

Projeto Pedagógico do Curso de Teologia da Faculdade Luterana Concórdia

São Leopoldo,

Julho, 2022

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
1 DADOS DO CURSO	3
1.1 FACULDADE	3
1.2 CAMPUS DE FUNCIONAMENTO	3
1.3 DENOMINAÇÃO.....	3
1.4 GRAU CONFERIDO	3
1.5 TITULAÇÃO CONFERIDA.....	3
1.6 TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO.....	3
1.7 CARGA HORÁRIA TOTAL	3
1.8 MODALIDADE E TURNO DE OFERTA.....	3
1.9 IMPLANTAÇÃO CURRICULAR.....	4
1.10 ATOS REGULATÓRIOS.....	4
1.11 COLEGIADO DO CURSO	4
1.12 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	5
2 JUSTIFICATIVAS	7
2.1 JUSTIFICATIVA SOCIAL.....	7
2.2 JUSTIFICATIVA ACADÊMICA	8
2.3 JUSTIFICATIVA LEGAL	9
3 OBJETIVOS DO CURSO	10
3.1 OBJETIVO GERAL	10
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
3.3 MODELO DE CURSO	11
4 PROPOSTA PROFISSIONAL	12
4.1 COMPETÊNCIAS	12
4.2 PERFIL PROFISSIONAL.....	13
4.4 INGRESSO.....	17
4.5 TURMAS, VAGAS E FORMAS DE INGRESSO	17
5 ENSINO	19
5.1 REGIME ACADÊMICO	19
5.2 ABORDAGENS DE ENSINO.....	19
5.3 MATERIAL DIDÁTICO.....	21
5.4 AVALIAÇÃO	21
5.6 APOIO AO DISCENTE	28
6 CURRÍCULO	31
6.1 COMPONENTES CURRICULARES DE ACORDO COM OS QUATRO EIXOS TEMÁTICOS DAS DCNS	32
6.3 ESTRUTURA SEMESTRAL DOS COMPONENTES CURRICULARES	36
6.4 COMPONENTES CURRICULARES: EMENTAS E BIBLIOGRAFIA	39
6.5 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	90
6.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	92
6.7 PROJETOS DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR.....	94
6.8 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	95

1 DADOS DO CURSO

1.1 FACULDADE

Faculdade Luterana Concórdia.

1.2 CAMPUS DE FUNCIONAMENTO

Campus do Centro Educacional Concórdia, de São Leopoldo, RS. Avenida Getúlio Vargas, 4388, Bairro São João Batista.

1.3 DENOMINAÇÃO

Bacharelado em Teologia.

1.4 GRAU CONFERIDO

Bacharelado.

1.5 TITULAÇÃO CONFERIDA

Bacharel em Teologia.

1.6 TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO

Mínimo de 07 semestres (3,5 anos e meio) e máximo de 12 semestres (6 anos).

1.7 CARGA HORÁRIA TOTAL

3.170 horas.

1.8 MODALIDADE E TURNO DE OFERTA

Presencial – Turno Diurno (matutino).

1.9 IMPLANTAÇÃO CURRICULAR

2023/01

1.10 ATOS REGULATÓRIOS

Reunião do Conselho Diretor, instância deliberativa da mantenedora do Curso, Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB), reunida no dia 09 de outubro de 2021: Que o Departamento de Ensino (DE) providencie um estudo técnico sobre a viabilidade de implantação de um curso superior de Teologia pela IELB, devendo apresentar informações prévias na Convenção Nacional de 2022.

Resolução nº 001, do diretor do Seminário Concórdia, Gerson Luis Linden, de 18 de fevereiro de 2022, constituindo Grupo de Trabalho (GT) para a elaboração e organização de documentos institucionais para o pedido de credenciamento de Instituição de ensino Superior (IES) e autorização de Curso. O grupo de trabalho será formado por:

- Reverendo Joel Müller: Representando a mantenedora
- Prof. Dr. Anselmo Ernesto Graff: Representante dos professores
- Sr. Juarez Carlos Zanatta: Setor Administrativo
- Sra. Ivete Terezinha Schwantes: Secretária Acadêmica

Decisão da 63ª Convenção Nacional da IELB, Guarapari, ES, dias 16 a 19 de junho de 2022: A busca do reconhecimento da graduação em Teologia no Seminário Concórdia, seguindo os procedimentos administrativos do MEC.

O presente Projeto Pedagógico de Curso (PPC) foi construído baseado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Teologia, conforme Resolução nº 4, de 16 de setembro de 2016. Resolução CNE/CES 4/2016. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de setembro de 2016, Seção 1, págs. 9-11.

1.11 COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado do Curso de Teologia será composto pelos docentes do curso e um representante dos discentes. O coordenador de curso é responsável pela direção dos trabalhos.

1.12 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE do Curso Teologia é composto por um grupo de 5 (cinco) professores, sendo um (1) o Coordenador do Curso e 4 (quatro) docentes, que contribuirão com a implantação e/ou O desenvolvimento do Curso, em consonância com a Resolução CONAES nº1, de 17 de junho de 2010. As questões relativas à gestão do Curso, bem como outras que necessitem de análise, são tratadas junto ao NDE que se faz presente, sempre que necessário. O NDE não substitui o colegiado, tampouco subtrai o papel do Coordenador na gestão do Curso. Ele se constitui como instância intermediária entre colegiado e coordenação no que tange às questões afetas ao PPC, cujos encaminhamentos considerarão a DCN e respeitarão os trâmites decisórios já previstos institucionalmente.

Os docentes que compõe o NDE do Curso de Teologia acompanharão o desenvolvimento e as atividades do Curso, participando das reuniões gerais do colegiado, bem como de reuniões específicas, que acontecerão de forma periódica, conforme demanda. O NDE reunir-se-á sempre que houver necessidade, mediante convocação pelo Coordenador ou pela maioria de seus membros. As reuniões serão realizadas na sala de reuniões localizada junto à sala de coordenação ou virtualmente. Nessas reuniões, serão tratadas questões relacionadas ao andamento geral do Curso, às atividades complementares, à estrutura e atualização do Curso, a investimentos, à revisão de programas de aprendizagem, à bibliografia básica, complementar e periódicos, ao estágio supervisionado, ao processo de avaliação e à adequação do Curso ao mundo do trabalho. Os encaminhamentos e as decisões tomadas são registrados em ata, assinada pelos participantes.

O NDE instituído constitui-se de um grupo de docentes para implantação e acompanhamento do Curso de Teologia, atuando nos processos de concepção, contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) visando à contínua promoção da excelência nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação ligadas ao Curso. São atribuições do NDE, entre outras:

I – realizar estudos de atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e contribuindo para a consolidação do perfil profissional do egresso do Curso;

II – zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III – indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão oriundas de necessidades da graduação, de exigências contextuais e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do Curso;

IV – zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de graduação;

V – revisar, periodicamente, o acervo bibliográfico, referendando, por meio de relatório de adequação, a comprovação da compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar do componente curricular, entre o número de vagas autorizadas (do próprio Curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo;

VI – manter reuniões periódicas com o devido registro das pautas, das decisões e dos encaminhamentos.

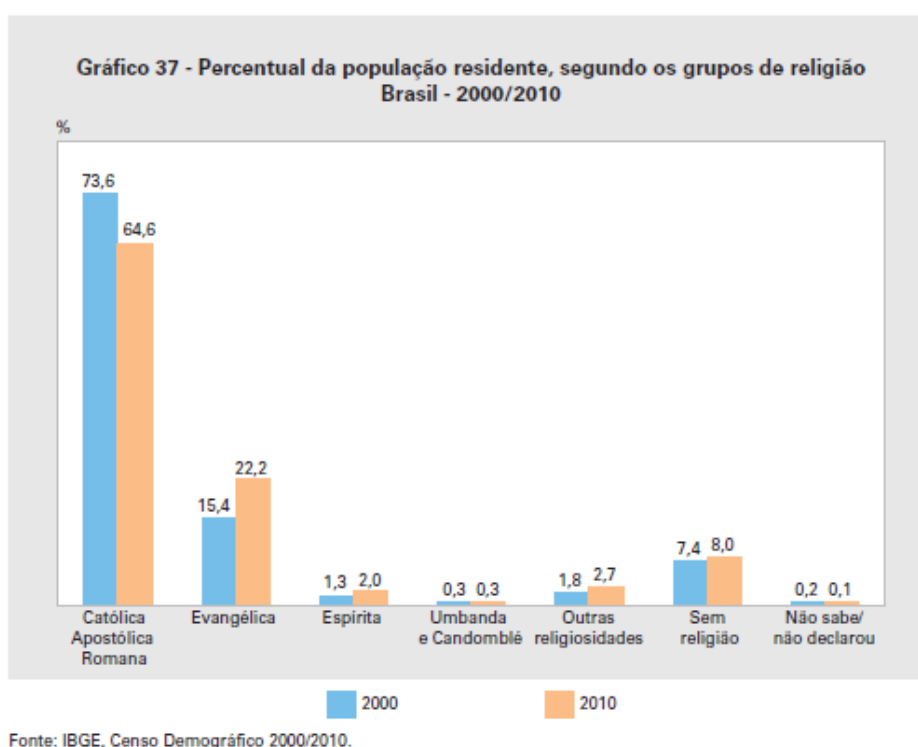
2 JUSTIFICATIVAS

2.1 JUSTIFICATIVA SOCIAL

A prática teológica luterana está fundamentada no estudo da Bíblia Sagrada. No entanto, essa ação didática privilegia e endossa a indissociabilidade da fé cristã e das ações voltadas para a transformação e aprimoramento da sociedade na qual está inserida. Nesse sentido, um curso de Teologia tem como missão especial colaborar na construção de uma sociedade com padrões éticos e cristãos, visando auxiliar na reflexão e no exercício da cidadania e dos diferentes ofícios desempenhados na sociedade.

A oferta de um curso de Teologia está conectada à demanda por qualificação teológica no cenário religioso brasileiro, de forma particular pelo crescimento da diversidade religiosa no país, especialmente em suas áreas mais populosas, e na consolidação do crescimento da religião evangélica na década entre 2000 e 2010, conforme dados do gráfico abaixo (IBGE, 2010, p.90).

Gráfico 01: Distribuição das diferentes religiões no Brasil



O Curso de Teologia seguirá o projeto centenário e já consolidado programa de formação teológica do Seminário Concórdia, iniciado em 1903, em Bom Jesus, RS. Mais do que a formação de pastores, no embrião dessa iniciativa estava e continua vigorando o compromisso educacional da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB).

2.2 JUSTIFICATIVA ACADÊMICA

A oferta de um Curso de Teologia tem como fundamentos o princípio educacional luterano, provindo da Reforma Luterana e da própria proposta pedagógica do Senhor Jesus Cristo.

A educação sempre fez parte da prática luterana. Esse legado cultural e educacional da Reforma, norteou a criação do Seminário Concórdia, inicialmente em Bom Jesus, RS, em 1903, antes mesmo da fundação da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB), mantenedora da Faculdade Luterana Concórdia. Esta menção se justifica à medida que visa enaltecer o compromisso educacional teológico luterano desde a sua origem e há mais de um século.

O segundo fundamento do Curso de Teologia está no cumprimento da missão educacional dada à Igreja cristã por parte do Senhor Jesus Cristo. Ele deu a responsabilidade os seus discípulos por tarefas específicas na construção do Reino de Deus: A Pregação do Evangelho e o Ensino. Mais tarde, o apóstolo Paulo recomendou que ministros da Palavra sejam aptos para ensinar. Assim, além de mais pregadores e mais professores da Palavra, o projeto de uma faculdade de Teologia se sustenta por prover a oportunidade de formar ministros com competências pedagógicas para o exercício do seu ministério.

Além disso, é preciso considerar que uma faculdade de cunho cristão pressupõe a ação sobrenatural de Deus na vida dos teólogos, entretanto, esta pressuposição não anula a necessidade de formação de pastores em nível superior para melhor desempenharem suas funções mediante qualificação para o estudo, pesquisa, ensino, respeito, compreensão, ações e decisões conscientes, entre outros.

Neste sentido, a justificativa acadêmica do Curso de Teologia também está no fato de que cabe a ela propiciar e sistematizar o fenômeno do conhecimento teológico, no sentido de promover a conversão da opinião (*doxa*) e da sabedoria do senso comum (*sofia*) para o conhecimento metódico e sistematizado (*episteme*). Em suma, a natureza da educação em geral, e do Curso de Teologia, é de uma obra não-material

e que se refere às ciências em geral, ciência teológica, ética e arte, enquanto a sua especificidade diz respeito a ideias, conceitos, valores, atitudes e outros elementos afins para a formação da humanidade em cada indivíduo de forma única (SAVIANI, 1995, p. 28)¹.

2.3 JUSTIFICATIVA LEGAL

A fundamentação legal do Curso de Teologia da Faculdade Luterana está baseada na Resolução nº 4, de 16 de setembro de 2016, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de graduação em Teologia, fundamentada no Parecer CNE/CES nº 60/2014, homologado por Despacho do Senhor Ministro de Estado da Educação, publicado no DOU de 8 de setembro de 2016.

¹ SAVIANI, Demerval. *Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações*. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 1995.

3 OBJETIVOS DO CURSO

Os principais objetivos do Curso estão pautados nos conteúdos curriculares normatizados pelas DCNs, bem como pela observação do perfil do egresso e da interação entre o trinômio básico e constitucional universitário, Extensão/Pesquisa/Ensino.

3.1 OBJETIVO GERAL

O Curso de Bacharelado em Teologia da Faculdade Luterana parte dos ensinamentos da Bíblia Sagrada como narrativa fundante da instituição e, em diálogo com outras ciências, visa formar profissionais com conhecimentos teológicos e habilidades técnico-científicas para contribuir no desenvolvimento espiritual, social e educacional da sociedade, em consonância com os princípios que norteiam a filosofia de ensino superior e as exigências da sociedade em transformação.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a)** Proporcionar o desenvolvimento de habilidades e competências tanto para aplicação de procedimentos de compreensão, interpretação e comunicação dos textos basilares da tradição cristã e das realidades nas quais esses textos foram produzidos e interpretados, como para a compreensão da forma através das quais os referidos textos participam da realidade religiosa contemporânea;
- b)** Promover a capacitação para atuar em comunidades religiosas no exercício do ofício pastorais e no papel de liderança, para a administração de liturgias cúlticas, comunicação da mensagem bíblica e produção de conhecimento para a educação cristã;
- c)** Promover habilidades de competências para elaboração e desenvolvimento de projetos e serviços de capelania, visando o aconselhamento e ajuda espiritual em hospitais, escolas, unidades militares e outras instituições reconhecidas;
- d)** Desenvolver a aptidão para elaboração, administração, execução e avaliação de projetos de ensino religioso em instituições de ensino nos diferentes níveis da educação;

- e)** Desenvolver habilidades e competências visando a elaboração, administração, desenvolvimento e execução de projeto de desenvolvimento de comunidades religiosas e de projetos socioeducativos, incluindo treinamento e capacitação de pessoas para o engajamento e participação em atividades de evangelização e crescimento de comunidades religiosas;
- f)** Capacitar pessoas para o planejamento e desenvolvimento de atividades pertinentes à vida religiosa em instituições eclesiais e seculares, orientadas pelo compromisso com a promoção e desenvolvimento integral do ser humano, sustentadas por princípios éticos teológicos e motivados por valores cristãos;
- g)** Propiciar o desenvolvimento de habilidades e competências para o desenvolvimento e difusão de conhecimento científico e cultural e contribuir para a sistematização de conceitos e procedimentos metodológicos úteis para o ensino, para a pesquisa e aprimoramento das intervenções no âmbito da Teologia.
- h)** Viabilizar o desenvolvimento de habilidades e competências para elaboração e desenvolvimento de projeto de investigação científica, escolha e aplicação adequada das metodologias disponíveis para a compreensão da pesquisa teológica e do fenômeno religioso.
- i)** Formar pessoas para o exercício do serviço religioso com capacidade para a formulação de estratégias de identificação e interpretação de problemas relacionados com questões referentes às práticas religiosas contemporâneas;

3.3 MODELO DE CURSO

O Curso de Bacharelado em Teologia da Faculdade Luterana terá como característica geral o hibridismo, tanto em sua estrutura quanto em algumas de suas disciplinas individualmente. As disciplinas serão oferecidas majoritariamente na modalidade presencial, contudo, também haverá oferta de disciplinas na modalidade a distância, inicialmente através da plataforma do *Google Classroom* e híbridas. Por sistema híbrido em relação às disciplinas, entendemos que a oferta inclui aulas presenciais, práticas comunitárias e encontros síncronos.

4 PROPOSTA PROFISSIONAL

4.1 COMPETÊNCIAS

As competências propostas no Curso de Teologia da Faculdade Luterana Concórdia estão alinhadas com as normativas DCNs dos cursos de Teologia, em seu Artigo 5º, em consonância com o Artigo 205 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, cuja ênfase é “[...] o pleno desenvolvimento da pessoa, a formação para a convivência cidadã e a qualificação adequada para o trabalho, e o espírito que subjaz ao art. 43 da LDB” (DCNs, Teologia, p.3). Quanto à Educação Superior e, de forma particular um curso de graduação em Teologia, sua missão é formar indivíduos que tenham competências para:

- a)** compreender os conceitos pertinentes ao campo específico do saber teológico, segundo sua Tradição, e estabelecer as devidas correlações entre estes e as situações práticas da vida;
- b)** integrar várias áreas do conhecimento teológico, para elaborar modelos, analisar questões e interpretar dados em harmonia com o objeto teológico de seu estudo;
- c)** compreender a construção do fenômeno humano e religioso sob a ótica da contribuição teológica, considerando o ser humano em todas as suas dimensões, e refletir criticamente sobre a questão do sentido da vida;
- d)** analisar, refletir, compreender e descrever criticamente os fenômenos religiosos, articulando a religião e outras manifestações culturais, apontando a diversidade dos fenômenos religiosos em relação ao processo histórico-social;
- e)** promover a reflexão, a pesquisa, o ensino e a divulgação do saber teológico;
- f)** compreender a dimensão da transcendência como capacidade humana de ir além dos limites que se experimentam na existência;
- g)** exercer presença pública, interferindo construtivamente na sociedade na perspectiva da transformação da realidade e na valorização e promoção do ser humano;
- h)** assessorar e participar de instituições confessionais, interconfessionais, educacionais, assistenciais e promocionais, tanto na perspectiva teórica, quanto na prática;
- i)** elaborar e desenvolver projetos de pesquisa dentro das exigências acadêmicas;

- j)** prosseguir em sua formação teológica na perspectiva da educação continuada, com base no princípio preconizado pelas DCNs do Curso de Teologia, através da oferta de curso de pós-graduação em nível *lato sensu*, com o objetivo de aprimorar a qualificação tanto para o exercício da Teologia em nível superior quanto para ampliação das pesquisas na área da Teologia.
- k)** perceber as dinâmicas socioculturais, tendo em vista a interpretação das demandas dos diversos tipos de organizações sociais e religiosas e dos diferentes públicos;
- l)** compreender as problemáticas contemporâneas decorrentes da globalização, das tecnologias do desenvolvimento sustentável, necessárias ao planejamento das ações sociais (DCNs, Teologia, p.3,4);
- m)** fomentar espaços e grupos de pesquisa, através do diálogo entre a Escritura Sagrada e a prática da Igreja, em diálogo com outras ciências e a realidade contextual humana;
- n)** formar indivíduos que sejam capazes de comprometimento com a ética cristã teológica, a solidariedade e a dignidade humana;
- o)** capacitar pessoas com habilidades em exercer a liderança em comunidades cristãs e na sociedade.

4.2 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Na busca de caracterizar o perfil do profissional a ser formado no Curso de Teologia da Faculdade Luterana Concórdia, buscamos seguir a trilha que vem servindo de critério e embasamento na formação teológica do Seminário Concórdia.

De forma geral, é esperado que o egresso seja apto em articular com clareza as ideias teológicas, respeitar saberes de outras ciências, estabelecer relações denominacionais e Inter denominacionais, interpretar e compreender dados, fatos, contexto social e econômico, demonstrar flexibilidade para atuar em ambientes caracterizados pela mudança contínua e pela necessidade de tomadas de decisões inovadoras dentro de um contexto dinâmico e atuar com fidedignidade em organizações que lhe oferecem a oportunidade de exercer seu papel como teólogo.

De modo mais específico, dentro da proposta pedagógica do curso, almeja-se que os egressos do Curso de Bacharelado em Teologia da Faculdade Luterana sejam capazes de desenvolver conhecimentos, competências e atitudes próprias de um teólogo.

a) Conhecimentos

Em termos de conhecimento, almeja-se de que o teólogo seja capacitado a distinguir e a entender os fundamentos básicos no campo da Teologia, envolvendo as áreas da Sistemática, Bíblica, Exegética, Histórica e Prática ou Aplicada, junto com suas devidas especificidades e subáreas. E, ainda, que o teólogo seja capaz de transitar na área das ciências sociais e humanas, com o fim de promover os estudos teológicos contínuos, visando a produção de novos conhecimentos na área da Teologia.

Ainda em relação ao conhecimento, espera-se formar o egresso na perspectiva de que ele se torne um teólogo apto a ensinar, educador e líder religioso que conhece, compreende, relaciona, interpreta e aplica os ensinamentos da teologia cristã, cujo fundamento está na Bíblia Sagrada.

b) Competências

O entendimento de competência significa a busca por parer o conjunto de conhecimentos cognitivos (saber) com a capacidade de mobilizar esses conhecimentos no cotidiano do exercício do ofício de teólogo. Neste sentido, em consonância e sintetizando os objetivos do curso, o alvo é formar teólogos que sejam capazes de:

Interpretar os textos basilares da Igreja Cristã, as Escrituras Sagradas, para sua adequada utilização nos diferentes contextos e realidades;

Interferir na sua denominação religiosa e na sociedade em geral visando transformar o que pode ser melhorado e ensinar a resignação àqueles que não podem ter sua realidade alterada, na perspectiva da valorização e promoção do ser humano em sua integralidade;

Ser parceiro em assessorar e participar de instituições confessionais, interconfessionais, educacionais, assistenciais e promocionais, tanto na perspectiva teórica, quanto na prática, através do exercício da capelanias, docência e outros instrumentos formais e informais;

Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa acadêmicos e seguir em sua formação teológica contínua;

Fomentar grupos de pesquisa, através do diálogo entre a Escritura Sagrada e a prática da Igreja, em diálogo com outras ciências e a realidade contextual humana;

Participar da promoção e defesa dos direitos humanos e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e harmônica;

Auxiliar na formação de indivíduos que sejam comprometidos com a ética cristã teológica, como o respeito mútuo e a dignidade humana;

Compreender a globalização das tecnologias e do desenvolvimento sustentável;

Capacitar pessoas com habilidades em exercer a liderança em comunidades cristãs e na sociedade.

c) Atitudes

Quanto à formação teológica no campo das atitudes, a proposta é seguir o princípio sugerido por Martinho Lutero. À pergunta, como se forma um teólogo, a resposta do Reformador foi: “oração, meditação e tentação”². Em meio ao exercício de uma conduta profissional e ética dentro de uma perspectiva humanística cristã de doação e serviço, o teólogo seguirá sua missão em espírito de oração, meditação verbal nas Sagradas Escrituras e de vigilância nas tentações. Em oração, pela presença do Espírito Santo; na meditação, reconhecendo que a base da sua vida e da comunidade é a palavra de Deus conforme revelada na Escritura Sagrada e em atenção às tentações, reconhecendo que a vida é marcada por dias prósperos e de adversidade, para lhe convencer de que a fonte de sua suficiência provém de Deus.

Além disso, como teólogo, pesquisador, líder, conselheiro, cuidador, orientador e educador cristão, o egresso deve viver e revelar características e atributos pessoais de coerência entre teoria e prática, entre discurso e ação, tornando-se um exemplo aos outros. Demonstrar integridade, reverência, linguagem sadia e vivência irrepreensível no falar e no agir, na defesa dos direitos e dignidade humanos, e de toda a criação de Deus, que envolve o próprio cuidado do mundo a que pertence.

4.3 PERFIL DO EGRESSO: ÁREAS DE ATUAÇÃO DO TEÓLOGO

² LUTERO, Martinho. Preface to the Wittenberg edition of Luther's German writings. Trad. Robert R. Heitner. In: *Luther's Works*, v.34, p. 285-287. SPITZ, Lewis W.; LEHMANN, Helmut T. (Editores). Philadelphia: Fortress Press, 1960.

O campo de atuação de um Bacharel em Teologia é dinâmico e está sujeito a contingências diárias na sua instituição ou na vida diárias das pessoas. Todavia, em termos gerais, ele poderá exercer atribuições em institucionais em diferentes áreas e poderá ter múltipla atuação em diversos segmentos.

Ministro Religioso – um teólogo poderá exercer o ofício do ministério pastoral ou sacerdotal, segundo critérios específicos e particulares das denominações confessionais a que está vinculado e atuar nas diferentes atividades e missões atribuídas ao ministro religioso em sua denominação de origem. Além disso, o bacharel em Teologia pode desenvolver e liderar atividades e ofícios diversos como ministro ordenado, presbítero, diácono e/ou leigo. Sua capacitação visa o exercício da liderança cristã nas esferas religiosa e social, assessoramento na elaboração de projetos eclesiais e pastorais.

Educador – um teólogo poderá atuar como professor de Ensino Religioso ou Cultura Religiosa em escolas de ensino fundamental e médio e na docência de nível superior em universidades, seminários ou outras instituições teológicas, desde que habilitado pedagogicamente conforme a legislação vigente. Nos locais onde o ensino religioso não é confessional se exige uma formação própria para atuar na docência, sendo que o Fórum Nacional Permanente de Ensino Religioso (FONAPER) acompanha estes processos, buscando “Subsidiar a oferta do Ensino Religioso aos estudantes de Educação Básica, em conformidade com os dispositivos jurídicos vigentes, assegurando o respeito à diversidade cultural religiosa, vedadas quaisquer formas de proselitismos.”

Capelão – um teólogo poderá atuar em escolas, empresas, universidades, hospitais, creches, lares de idosos, orfanatos, presídios, forças armadas, associações comunitárias e entidades filantrópicas como capelão, exercendo o cuidado com a espiritualidade humana.

Pesquisador – ele poderá atuar em pesquisa teológica ou em coordenação de institutos teológicos ou laboratórios da ciência das religiões, bem como analisar, descrever e explicar fenômenos religiosos, numa articulação da religião e da teologia como outras manifestações sociais e culturais. Ao atuar com a inteligência crítica requerida de um teólogo e refletir sobre os problemas do mundo e sua relação com

os conteúdos da fé cristã conforme as Sagradas Escrituras, o teólogo está habilitado à pesquisa através do Mestrado e Doutorado.

Consultor – um teólogo pode atuar como consultor em comitês de ética interdisciplinares, como de Bioética, em função da crescente discussão de temas ligados a essa área e que demandam posicionamentos teológicos.

4.4 INGRESSO

O ingresso aos Cursos Superiores de Graduação tem como pré-requisito a posse de UM certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente e somente é possível mediante classificação em processo seletivo, exceto nos casos previstos na legislação em vigor.

O processo seletivo é regulamentado pela Coordenação Acadêmica do Curso de Teologia, em diálogo com uma comissão própria para tratar do ingresso, constituída por professores e representante da Secretaria do Curso.

O processo seletivo, no formato de um vestibular, é aberto por edital e no qual constam o número de vagas oferecidas, prazos, documentação, critérios de classificação e demais informações úteis.

No vestibular, o Curso de Teologia reserva até 40% (quarenta por cento) das vagas do curso para candidatos que desejam utilizar sua avaliação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Para a inscrição, o candidato se dirige ao campus do Seminário Concórdia, na Avenida Getúlio Vargas, 4388, em São Leopoldo, dentro dos prazos de inscrição, entrega o documento que comprove sua avaliação no ENEM e efetua o pagamento da taxa de inscrição.

O Curso de Teologia também concederá acesso extra-vestibular para diplomados, além de transferências externas, desde que haja vaga no curso pretendido e em época prevista no Calendário Acadêmico.

4.5 TURMAS, VAGAS E FORMAS DE INGRESSO

Considerando a experiência acadêmica centenária da formação teológica do Seminário Concórdia, a infraestrutura física, tecnológica e do corpo docente para desenvolver a aprendizagem significativa através do seu projeto pedagógico, o Curso

de Teologia da Faculdade Luterana Concórdia oferecerá 50 vagas anuais, sendo que o ingresso ocorrerá no primeiro semestre do ano letivo.

5 ENSINO

5.1 REGIME ACADÊMICO

O Curso de Teologia da Faculdade Luterana Concórdia adotará o regime semestral de ensino, para os componentes curriculares com 60 horas/aula, com entrada anual de alunos, sempre no início do ano letivo. Cada semestre terá os dias letivos suficientes para preencher as horas/aula previstas, sendo que atividades especiais, na forma de atividades extras, poderão ser ofertadas caso não se obtenha o número de horas/aula previstos nos dias letivos. As aulas terão seu início às 08:30 e irão até às 11:30, no período matutino.

No caso dos componentes curriculares com 30 horas/aula, o regime de ensino será trimestral, sendo que as aulas serão das 08:30 às 11:30, no período matutino. O Curso de Teologia da Faculdade Luterana também prevê oferta de disciplinas na modalidade EAD. Outros recursos serão as aulas síncronas através de aplicativos que comportem esse tipo de ensino, bem como encontros híbridos, nos quais se privilegiará o caráter extensionista do Curso, na medida que os alunos terão referenciais teóricos presenciais ou remotos, para posteriormente intervirem em atividades comunitárias, tanto em nível cúltico ou litúrgico, quanto em ações sociais ou comunitárias.

5.2 ABORDAGENS DE ENSINO

O processo de ensino e aprendizagem têm tido, do ponto de vista histórico, diferentes enfoques, abordagens e pressupostos em sua implantação. O Curso de Teologia buscou elementos que solidifiquem seu alvo de ter um ensino de excelência. Com vistas à definição da abordagem de ensino proposta, levou-se em consideração, como ponto de partida, a nomenclatura e conceitos de Mizukami (2019)³, que trata do processo de ensino-aprendizagem de cinco diferentes perspectivas ou abordagens: abordagem tradicional, comportamentalista, humanista, cognitivista e abordagem sociocultural.

³ MIZUKAMI, Maria da Graca Nicoletti. *Ensino: As Abordagens do Processo*. Edição do Kindle. São Paulo: E.P.U., 2019.

Com o intuito de definir as abordagens de ensino do Curso de Teologia, entendeu-se de que existem elementos importantes nas cinco abordagens e que devem ser consideradas. Primeiramente, é importante observar que essas conceituações e a utilização de elementos em cada uma das abordagens, não pode é vista como linear nem estática, como se a organização da Abordagem Tradicional não estivesse presente nas outras quatro abordagens, por exemplo.

A abordagem humanista é a referência ou o núcleo de onde brotam outros subsídios relevantes das outras quatro abordagens. A esfera humanista está na origem de abordagens educacionais, pois dela parte a ideia de que o foco do ensino-aprendizagem está no sujeito, mas sem perder de vista aspectos interacionistas entre sujeito-objeto-professor. Reconhece-se o professor como alguém dotado de conhecimentos, mas cujo papel também é facilitar a aprendizagem ativa do aluno, a fim de que ele também desenvolva a competência de aprender a aprender. No que diz respeito a processos avaliativos, essas também levarão em conta aspectos relacionados a atitudes, característica da abordagem humanista.

Da abordagem tradicional se quer privilegiar a organização funcional clara, com normas organizacionais e de atitudes. Cabe ao professor, na função de ser um “facilitador de aprendizagem” (abordagem humanista), dominar o conteúdo e ser uma fonte reconhecida de conhecimentos. Da abordagem comportamentalista, extrai-se os elementos do ensino organizado, com objetivos educacionais claros e que promovam no aluno a competência de lidar com os problemas diários e reais. Da abordagem cognitivista, tomam-se elementos como o desenvolvimento da inteligência em interações com o meio a partir de ações do indivíduo, através do ensaio, da pesquisa e a solução de problemas. Nesse caso, o foco é no aprender a pensar. Por fim, da abordagem sociocultural utilizam-se elementos como os objetivos educacionais a partir de necessidades concretas da realidade histórica em que se encontram os alunos e que por sua vez encontrarão realidades socioculturais distintas como egressos do Curso de Teologia.

Nessa perspectiva, a abordagem humanista está alinhada a fatores relacionados à inclusão, respeito à diversidade em uma sociedade plural como a brasileira, formada por várias etnias e culturas, educação ambiental e dos direitos humanos em geral. O princípio teológico bíblico/luterano que rege essa prática é o da

criação contínua de Deus através das ações e realizações humanas na família, sociedade, meio ambiente, economia e igreja (KOLB, ARAND, 2008, p.55-57)⁴.

5.3 MATERIAL DIDÁTICO

O material didático é concebido pelos professores do curso, com apoio do Núcleo de Produções Audiovisuais (NPA), atualmente do Seminário Concórdia. Tal elaboração compreende o desenvolvimento tanto em âmbito teórico, quanto tecnológico, viabilizando assim as práticas pedagógicas tanto presenciais, quanto híbridas e virtuais.

Tal produção observa os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no projeto pedagógico do curso, de modo a proporcionar a construção do conhecimento e possibilitar a interlocução entre estudantes e professores. O objetivo básico é desenvolver conhecimentos e competências correspondentes à proposta do Curso.

O material didático é elaborado na perspectiva de privilegiar ações interdisciplinares, bem como a contextualização dos conteúdos a serem abordados. Destaca-se, ainda, a proposição de atividades que promovam a interação e a aprendizagem colaborativa entre os agentes do processo ensino-aprendizagem e a indicação de materiais, bibliografias e sites complementares à aprendizagem.

Também está previsto o desenvolvimento de material didático para estudantes com necessidades especiais, favorecendo a inclusão e a acessibilidade.

O plano de aprendizagem será disponibilizado em formato digital, para as aulas na modalidade híbrida e a distância e no formato físico para as aulas presenciais. No documento, constarão as informações relevantes do planejamento da disciplina como a ementa, o objetivo geral e específicos, as competências, a abordagem temática, o cronograma de aprendizagem, as propostas interdisciplinares, o sistema de avaliação e a bibliografia, básica e complementar, proposta para a disciplina.

5.4 AVALIAÇÃO

⁴ KOLB, Robert; ARAND, Charles. *The Genius of Luther's Theology. A Wittenberg Way of thinking for the contemporary Church*. Michigan: Baker Academic, 2008.

A avaliação acadêmica do Curso de Teologia consiste no acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas, nos exercícios feitos em sala de aula presencial, virtual ou domiciliar.

Compete ao professor da disciplina elaborar atividades acadêmicas sob forma de provas de avaliação e outros trabalhos, bem como julgar e registrar os resultados.

Os instrumentos de verificação do aprendizado, previstas no Plano de Aprendizagem da disciplina, visam à aferição do aproveitamento acadêmico do aluno, levando em conta a conceituação e princípios do ensino por competências⁵ e objetivos segundo a classificação ou taxionomia Bloom⁶.

Quanto ao ensino baseado nas competências, vale salientar que esta ênfase pedagógica ocorre desde a educação básica, sendo que é um enfoque em nível nacional e internacional, principalmente a partir do final do século XX e início do século XXI. O objetivo principal é combinar os conhecimentos cognitivos (saber) com a capacidade de mobilizá-los (saber fazer) (BRASIL, 2017, p. 11). Ainda é importante notar que esse conceito já foi utilizado na Lei e Diretrizes e Bases da Educação (LDB) (1996, p.9): “Estabelecer, em colaboração com os estados, o Distrito Federal e os municípios, competências e diretrizes para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum”. Nessa perspectiva e nessa proposta, o Curso de Teologia buscará seguir, agora no Ensino Superior, na trilha do ensino por competências, que ocorreu desde os Anos Iniciais e continuou até o Ensino Médio.

Quanto à construção dos objetivos, é importante mencionar que se pretende usar como parâmetro a Taxionomia de Bloom. Nela, busca-se o desenvolvimento crescente nos aspectos cognitivos e afetivos, bem como espirituais, por se tratar de uma faculdade de teologia. Essa classificação visa privilegiar a natureza progressiva da compreensão como principal elemento responsável pela aquisição do conhecimento e desenvolvimento das competências almejadas. Por isto, o princípio a ser utilizado é a utilização de verbos que serão usados progressiva e

⁵ O ensino por competência é uma recomendação da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) da Educação Básica e é definida “como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (BRASIL, 2017, p. 8). Ou seja, na Educação Básica os estudantes devem aprender “[...] tanto os saberes quanto a capacidade de mobilizá-los e aplicá-los” (BRASIL, 2017, p. 12). BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Educação é a Base. Conselho Nacional de Educação. Brasília, 2017.

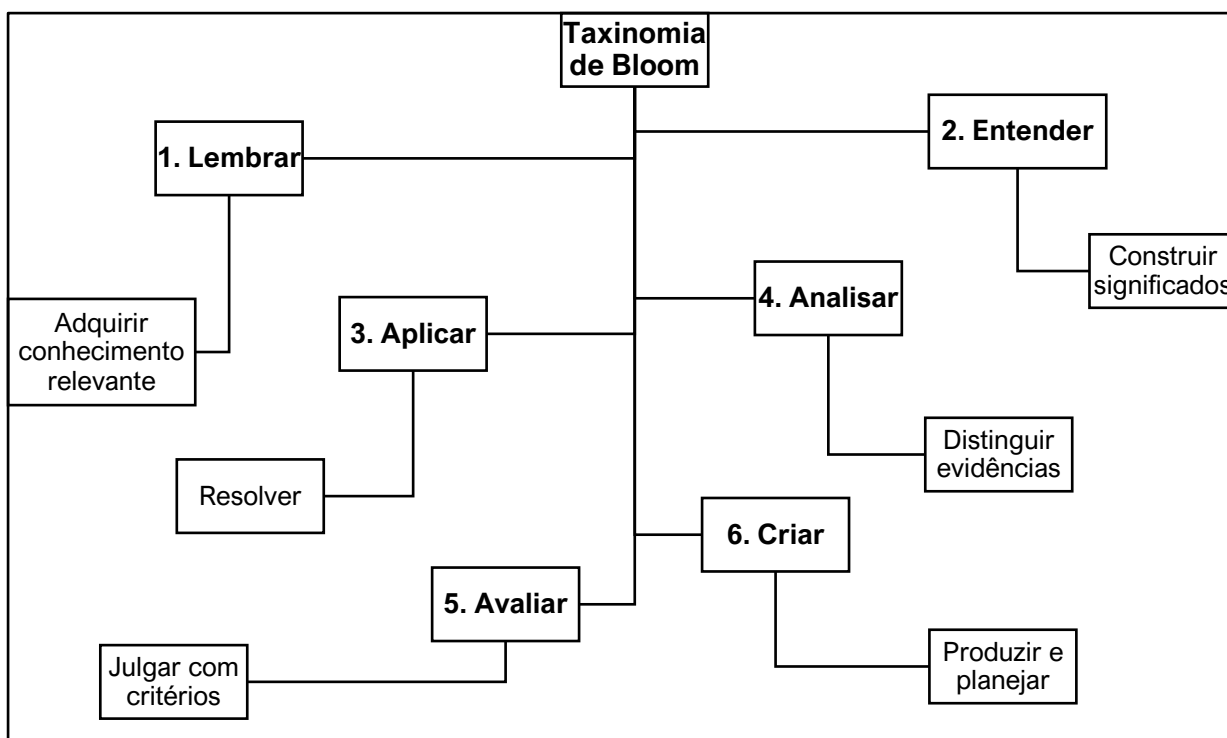
⁶ BLOOM, Benjamin, et al. *Taxionomia de Objetivos Educacionais*: Domínio Cognitivo, v.1. Domínio Afetivo, v.2. São Paulo: Globo, 1979.

hierarquicamente em projeção piramidal na avaliação do processo de ensino e aprendizagem. Essa ordem hierárquica da taxionomia de Bloom pressupõe partir de habilidades mais elementares até para as mais complexas. Lembrar (conhecimento), entender (compreensão), aplicar (produção, resoluções), analisar (distinguir), avaliar (solucionar) e criação (produzir). Além de satisfazer os critérios de inteligibilidade e comunicabilidade, a classificação segundo Bloom, contribui com o desenvolvimento das competências docentes na formulação de atividades pedagógicas, tais como programar conteúdos, ministrar aula e avaliar a performance discente.

Quadro 1: Visão sintética dos objetivos educacionais conforme modelo de Bloom

Classificação	Dimensões do conteúdo	Objetivos	Competências
Conhecimento	Dados, fatos, conceitos	Listar, citar, memorizar, nomear, identificar	Saber, reconhecer, recuperar conhecimentos relevantes, definir
Compreensão	Definições, categorizações	Compreender, interpretar,	Explicar, comparar, sumarizar, relacionar, parafrasear
Aplicação	Atividades, situações, problematizações	Demonstrar, utilizar, construir, implementar	Utilizar o conhecimento para situações novas, resolver
Análise	Raciocínio, crítica, argumentos	Diferenciar, organizar, categorizar	Elaborar conexões e desenvolver o senso crítico a partir de critérios
Avaliação	Apologética	Julgar, justificar, ponderar	Argumentar, verificar, recomendar, estimar
Criação	Formulações, práticas	Planejar, criar, construir, conjecturar	Produzir conteúdo, planejar ações, pesquisar

Fonte: Elaboração própria (2022) a partir de Bloom (1979)



Fonte: Autoria própria (2022), com base na construção de Bloom (1979)

Com base no ensino por competências e classificação segundo Bloom, o sistema de avaliação é composto por quatro atividades, que num processo somativo, constituirão a nota final de aprovação 7,0 (sete), numa escala de 0 (zero) a 10 (dez), considerando duas casas decimais para aprovação do aluno (6.8). A formulação do processo de avaliação terá uma composição que privilegie o processo formativo e somativo.

Quadro 2: Especificação das atividades avaliativas e suas respectivas notas no formato semestral

Avaliação 01 (AV1)	Avaliação 02 (AV2)	Avaliação 03 (AV3)	Avaliação 04 (AV4)	Atividades semipresenciais	Atitudes	Total
2	2	2	2	1	1	10

Fonte: Autoria própria (2022)

Quadro 3: Especificação das atividades avaliativas e suas respectivas notas no formato trimestral (Presencial e EAD)

Avaliação 01 (AV1)	Avaliação 02 (AV2)	Atividades semipresenciais	Atitudes	Total
4	4	1	1	10

Fonte: Autoria própria (2022)

Quando um aluno não obtiver a média de aprovação correspondente à cada uma das avaliações (1,4), ele poderá recuperar em forma de atividade avaliativa elaborada pelo professor, a nota daquela avaliação, sendo que para efeito de registro, contará a nota maior. Se, ao final do processo avaliativo a média estiver abaixo de 7,0 (sete), o aluno ainda poderá obter a aprovação a partir da Avaliação Semestral, atividade que contempla o conteúdo semestral e a nota ser igual ou superior a 7,0 (sete). Para realização desta atividade de recuperação, pressupõe-se que o aluno tenha realizado no mínimo 03 (três) atividades avaliativas ao longo do semestre. Entende-se por Avaliação Semestral, o trabalho avaliativo que será aplicado ao final do período letivo (semestral ou trimestral).

As disciplinas de cunho prático, incluindo as que serão oferecidas no formato híbrido, em função de suas particularidades e da não aplicabilidade de avaliações escritas, terão sua forma de avaliação definida pelo professor em alinhamento com a coordenação acadêmica e aprovação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso.

Atendidas a exigência de frequência mínima de 75% às aulas e realização de demais atividades programadas, o aluno é considerado aprovado na disciplina quando obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete).

5.5 AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO

Dentre os processos de avaliação interna da Instituição, destaca-se o processo de Autoavaliação de Curso. Este procedimento é dirigido e monitorado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso, a partir de instrumentos específicos desenvolvidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esses instrumentos estão organizados em três dimensões distintas: a) organização didático-pedagógica; b) corpo docente e c) infraestrutura da faculdade. Em cada uma das dimensões, são proporcionados indicadores de qualidade correspondente a cada dimensão. É responsabilidade do NDE e do Colegiado de curso examinar, analisar e

interpretar os indicadores que estão sendo avaliados de forma positiva e aqueles que necessitam de reparos ou mudanças de rumo. Esse processo de leitura e interpretação precisam vir acompanhadas das devidas justificativas e /ou evidências que fundamentem os dados colhidos e que levaram a esse tipo de análise.

Fazem parte das fontes de dados e instrumentos que fomentam as avaliações e debates no NDE para Autoavaliação de Curso os seguintes itens:

- Relatório do ENADE, quando houver.
- Questionário do ENADE, quando houver.
- Relatório da Avaliação do aluno egresso.
- Relatório da Avaliação do aluno.
- Relatório da Avaliação docente.
- Relatório de Avaliação do Coordenador de Curso.
- Relatório de Avaliação de Serviços e Infraestrutura.

Após o processo de descrição e análise dos dados obtidos, o NDE, em discussão com o Colegiado de Curso, interpreta os resultados, com vistas a ressaltar os avanços alcançados e os desafios que permanecem para as devidas melhorias. Os resultados serão registrados em um formulário próprio fornecido pela instituição. Esse processo avaliativo será realizado com periodicidade trienal.

Além da Autoavaliação de Curso, são desenvolvidos outros processos de avaliação interna, que contribuem para avaliar a execução do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), sendo disponibilizados por meio de instrumento de avaliação online ou presencial segundo cronograma da coordenação e do colegiado do curso de Teologia.

Os itens que farão parte da avaliação são os seguintes:

Avaliação docente

A avaliação docente visa qualificar as práticas pedagógicas docentes. Para tanto, os alunos realizarão a avaliação dos docentes a partir dos componentes curriculares em que estão matriculados, abrangendo as modalidades presencial, híbrida e a distância. Os instrumentos de avaliação contemplam questões que abordam habilidades didático-pedagógicas dos docentes, metodologias de aprendizagem, tratamento adequado dos conteúdos e material didático, dentre outros aspectos que compõe a prática docente.

Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O objetivo é avaliar as etapas da produção do TCC na perspectiva da sua contribuição na formação acadêmica dos alunos, especialmente quanto à consolidação das competências relacionadas à pesquisa e à produção de conteúdo. A sua periodicidade é anual e os principais indicadores serão a orientação, postura e contribuição da banca de avaliação e contribuições do TCC para a formação da perspectiva do aluno, da academia e do contexto social ou eclesial.

Avaliação do Estágio Curricular Supervisionado

O objetivo é avaliar o estágio obrigatório e a sua contribuição na formação acadêmica dos estudantes, em diálogo com o contexto prático. Esse processo ocorrerá anualmente e tem como foco identificar questões relativas à interação entre a teoria e a prática.

Aos estudantes que realizaram o estágio obrigatório, é oferecido um instrumento para que se manifestem a respeito de questões como: contribuições do estágio curricular obrigatório na sua formação, aproximação dos conhecimentos estudados ao longo do Curso com a realidade vivida, supervisão e avaliação acadêmica e contribuições do local de realização do estágio.

Avaliação de egressos do Curso

O processo de avaliação de egressos da graduação em Teologia tem por objetivos monitorar elementos práticos que possam agregar no processo de aprendizagem e formação de teólogos comprometidos com a pesquisa, a comunidade e o ensino. Fazem parte dessa avaliação os seguintes itens: a) acompanhar o egresso em sua trajetória conforme proposta do perfil do egresso, abrangendo sua inserção e de acordo com as áreas de atuação do teólogo propostas neste PPC; b) identificar as necessidades de atualização e formação continuada indicadas pelos egressos; a fim de aperfeiçoar cursos de pós-graduação.

O processo de avaliação dos egressos é anual, de abordagem descritiva, com enfoque qualitativo e quantitativo. O universo total a ser utilizado para a avaliação dos

egressos considerará os acadêmicos formados há dois anos a contar do ano de coleta de dados.

Avaliação da Coordenação do Curso

Em periodicidade trienal, professores e alunos do Curso de Teologia serão convidados a avaliarem a atuação da Coordenação, em relação a questões próprias do respectivo ofício.

Avaliação de Serviços e Infraestrutura

Essa avaliação considera a infraestrutura geral da Instituição e o foco principal serão questões específicas às instalações do curso. A periodicidade será trienal.

Autoavaliação discente do Curso de Teologia

A autoavaliação discente do Curso de Teologia será realizada anualmente pelos estudantes e contemplará questões acerca do processo de ensino aprendizagem, da relação entre a teoria e a prática, do conhecimento, do uso adequado do tempo e da superação das dificuldades.

Após a realização desse processo avaliativo, os resultados serão sistematizados em relatórios específicos e divulgados à comunidade acadêmica. O coordenador/gestor do Curso de Teologia fará uma análise inicial dos resultados e junto com o colegiado do Curso, proporá um plano de ações visando preservar e aperfeiçoar os indicadores positivos e, quando necessário, desenvolver ações específicas apontadas pela avaliação e que são carentes de melhorias.

5.6 APOIO AO DISCENTE

O curso de Teologia da Faculdade Luterana desenvolverá ações de apoio aos estudantes com necessidades de atendimento diferenciado, tanto em relação a questões pessoais quanto acadêmicas.

No que se refere a questões pessoais, atenção será dada aos estudantes surdos, que serão acompanhados por tradutores/intérpretes de Libras. No que

concerne ao atendimento de pessoas com deficiência física, o campus dispõe de rampas de acesso, cadeira de rodas, banheiros e bebedouros adaptados.

Ainda é importante salientar a disponibilização do cuidado pastoral e psicológico dos estudantes através do atendimento do Centro de Avaliação e Aconselhamento Pastoral e Psicológico (CAAP). Esse espaço foi criado para valorizar e fortalecer o estudante em sua individualidade diante de Deus, das pessoas e de si próprio.

Quanto à esfera pedagógica, o objetivo é a verificação do desempenho acadêmico em alunos que apresentam dificuldades cognitivas e comportamentais. Nesse sentido, a proposta é ofertar aos discentes assistência pedagógica e tutorial profissionalizada, a fim de que se obtenha êxito na formação dos estudantes.

O processo de internacionalização está presente no contexto da educação superior e seu objetivo é integrar a dimensão internacional e intercultural às funções do Curso de Teologia. O objetivo é aprimorar a qualidade do ensino e da pesquisa. A implementação da internacionalização ocorre no Seminário Concórdia e terá continuidade no Curso de Teologia.

A cooperação é com parcerias internacionais através de intercâmbios para alunos e professores. Os convênios atualmente em vigor no Seminário Concórdia são com o Concordia Seminary, Saint Louis, Estados Unidos da América (EUA); Concordia Theological Seminary, Fort Wayne, EUA, Seminario Concórdia, Buenos Aires, Argentina e Lutherische Theologische Hochschule, Oberursel, Alemanha.

Os Programas/Projetos de Extensão compreendem programas ou projetos extensionistas, cujo objetivo é buscar a aplicação das políticas e dos princípios da indissociabilidade com o ensino e a pesquisa. A Extensão propicia aos acadêmicos experiências que aliam a teoria aprendida em sala de aula à prática, contribuindo assim para a sua formação acadêmica. Além disso, experiências extensionistas irão promover o desenvolvimento da consciência social e comunitária para a formação do teólogo com visão social e poimênica, na medida em que haverá integração entre o saber acadêmico e o saber popular, a partir das necessidades detectadas na vivência com a comunidade. A participação dessas ações extensionistas ocorrem desde o primeiro semestre e poderão ser desenvolvidas em comunidades que possuem vínculo com áreas de atuação do teólogo.

Destaca-se, também, a realização da Recepção aos Novos Acadêmicos, que ocorre no início de cada semestre letivo, pela coordenação do curso. Nesse momento

são apresentados a estrutura e os serviços da Instituição disponíveis aos estudantes, bem como a síntese do PPC, como mapa inicial para começar a viagem de aprendizagem de forma segura e confiável. A coordenação do curso exerce importante papel no acolhimento e atendimento aos estudantes, realizando a orientação quanto à matrícula e esclarecimento de dúvidas sobre o Curso que estão iniciando.

6 CURRÍCULO

A estrutura e organização curricular do Curso de Bacharelado em Teologia da Faculdade Luterana Concórdia evidenciam aspectos de interdisciplinaridade, articulação entre teoria e prática e atende às determinações legais no que diz respeito à carga horária total do curso, segundo DCNs dos cursos de Teologia.

A legitimidade deste PPC do Curso também está ligada ao nível de participação efetiva da comunidade acadêmica docente e administrativa no processo de sua construção⁷. Dessa forma, o currículo se caracteriza pelas bases conceituais da formação acadêmica e em sua elaboração, levou-se em conta diversos processos relacionados à formação teológica/profissional, cultural e humanística dos alunos. Sua configuração foi feita através de componentes curriculares organizados através dos eixos propostos pelas DCNs, buscando privilegiar o processo de ensino e aprendizagem. Para organização dos componentes curriculares, considerou-se fatores legais, acadêmicos e filosóficos.

Primeiro, a **indissociabilidade** entre ensino, pesquisa e extensão, cuja base legal está no Artigo 207, da Constituição Federal de 1998. O princípio é o fomento do ensino crítico, reflexivo e criativo, levando em consideração o perfil almejado, além de estimular a comunidade acadêmica a participar de todas as atividades e práticas acadêmicas do curso.

Em segundo lugar, a **interdisciplinaridade**, através da integração disciplinar e estudo sob diferentes eixos e olhares propostos pelas próprias DCNs do Curso de Teologia.

Também se levou em conta a **formação para a cidadania**, por meio da ênfase no desenvolvimento do espírito crítico, autônomo e criterioso. O plano é a educação para a cidadania, participação na sociedade e o respeito à diversidade cultural e humana.

⁷ Participaram da elaboração do presente PPC e da construção dos componentes curriculares os seguintes profissionais da educação: Dr. Anselmo Ernesto Graff (ULBRA e Seminário Concórdia); Dr. Clóvis Jair Prunzel (ULBRA e Seminário Concórdia); Me. Clóvis Vítor Gedrat (ULBRA e UNISINOS); Dr. Gerson Luis Linden (ULBRA e Seminário Concórdia); Esp. Leonídio Schultz Görl (Seminário Concórdia); Dr. Maximiliano Wolfgramm da Silva (ULBRA); Me. Lisandra Sandri (ULBRA); Me. Orlando Konrad (ULBRA); Me. Patrícia Noll de Mattos (ULBRA); Sra. Ivete Schwantes (Secretária Acadêmica do Seminário Concórdia).

Além disso, considerou-se a **responsabilidade comunitária**, mediante a compreensão da realidade social, através de disciplinas e ações extensionistas conectadas ao currículo.

A matriz curricular do Curso foi elaborada ainda em consonância com estratégias didático-pedagógicas que viabilizem a consolidação da proposta curricular através do ensino por competências, enfatizando a articulação concreta entre a teoria e a prática. Nesse sentido, serão privilegiadas ações didáticas que articulem o saber, o saber refletir, o saber a aprender, o saber fazer, o saber conviver e o saber ser.

6.1 COMPONENTES CURRICULARES DE ACORDO COM OS QUATRO EIXOS TEMÁTICOS DAS DCNS

Em conformidade com resoluções das DCNs para o Curso de graduação em Teologia, os conteúdos estão organizados em quatro grandes eixos temáticos, segundo nomenclatura das próprias diretrizes:

a) Eixo de formação fundamental: são conteúdos de formação básica características do curso de graduação em Teologia. Os componentes curriculares desse eixo contemplam estudos nos textos sagrados e confessionais segundo a tradição teológica luterana. Também são abordados estudos nas línguas originais, princípios de interpretação das fontes teológicas e estudos históricos e teológicos do desenvolvimento da Igreja Cristã em geral e de forma particular da Tradição luterana.

b) Eixo de formação interdisciplinar: contempla conteúdos de cultura geral e de formação ética e humanística, prevendo disciplinas baseadas nas áreas das humanidades, filosofia e ciências sociais. O foco principal está em questões da sociedade contemporânea, especialmente a temas relacionados aos direitos humanos, antropologia, sociologia, psicologia e de outras áreas do conhecimento ou campos do saber. Ênfases serão atribuídas à educação ambiental, políticas para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena.

c) Eixo de formação teórico-prático: considera conteúdos ligados à construção do perfil e das competências pretendidas de acordo com o projeto de formação da instituição. Nele, são contemplados conteúdos formativos que têm a função de ampliar o campo de ação do egresso, como por exemplo, as capelarias escolares, hospitalares e das Forças Armadas. O objetivo é de que o egresso seja preparado

para desenvolver seu papel de teólogo na sociedade e assim ter uma cidadania participativa e responsável.

d) Eixo de formação complementar: aqui o objetivo principal é possibilitar ao aluno reconhecer e testar suas habilidades, conhecimentos e competências, nas áreas do ensino e da proclamação, ofícios básicos que atravessam todas as áreas de atuação do teólogo. Nesse eixo temático também são contempladas atividades independentes, transversais e de interdisciplinaridade, especialmente nas ações extensionistas junto à comunidade eclesial ou entidades de cunho social, na promoção da cidadania digna e de acordo com os direitos humanos.

Quadro 4: Visão sintética das disciplinas com seu respectivo eixo temático e carga horária

Eixo	Componente curricular	Carga horária
FORMAÇÃO FUNDAMENTAL	Línguas Bíblicas I - Grego	30
	Línguas Bíblicas II - Grego	30
	Metodologia e pesquisa científica	30
	Línguas Bíblicas I - Hebraico	30
	Línguas Bíblicas II - Hebraico	30
	Formação e pessoa do teólogo	30
	Princípios de Interpretação Bíblica	60
	Bíblia I: Introdução aos livros do Antigo Testamento (AT)	60
	Bíblia II: Introdução aos livros do Novo Testamento (NT)	60
	Exegese do AT I - Pentateuco	30
	Exegese do AT II – Poesia e Literatura Sapiencial	30
	Exegese do AT III – Profetas	30
	Exegese do NT I - Evangelhos	30
	Exegese do NT II - Epístolas	30
	Exegese do NT III - Apocalipse	30
	História da Igreja Antiga e Medieval	60

	História da Igreja Moderna e Contemporânea	60
	História da Reforma	60
	Seminário de estudos em Lutero	60
	Sistemática I – Introdução à Teologia	60
	Sistemática II – Doutrinas Fundamentais da Igreja Cristã	60
	Sistemática III – Teologia do Espírito Santo, Igreja e Escatologia	60
	Teologia Litúrgica I Fundamentos teológicos do culto	60
	Trabalho de Conclusão de Curso I – Metodologia e Projeto de pesquisa	60
	Trabalho de Conclusão de Curso II – Redação do trabalho monográfico	40
	Cristologia	60
	Documentos Confessionais I	60
	Documentos Confessionais II	60
	Teologia e Ética	60
	Teologia e Prática do Aconselhamento cristão	60
	Teologia pastoral	60
	Homilética I – Fundamentos retóricos e teológicos da proclamação cristã	60
	Homilética II – Práticas no ofício da pregação	60
	Seminário de missões	60
Carga horária total do eixo		1.660
FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR	Tópicos em estudos nos Direitos Humanos	60
	Lógica e Linguagem	30
	História da Filosofia	60
	Psicologia do Desenvolvimento Humano e aprendizagem	60
	Introdução à Sociologia	30
	Introdução à Antropologia	30

	Teorias da comunicação	30
	Língua Portuguesa	60
	Mídias e cultura digital	30
	Arte sacra I: teoria e prática da música	30
	Arte sacra II: teoria e prática da música	30
	Estudos na cultura e religiosidade brasileira	60
	Relações Humanas e Liderança	30
	Seminário de Teologia e Ciência	60
Carga horária total do eixo		600
FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA	Seminário em Educação Cristã e ensino catequético	30
	Leitura e Redação textual	30
	Capelarias I: Teologia e Prática	60
	Capelarias II: Teologia e Prática	60
Carga horária total do eixo		180
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	Ensino e Proclamação da Palavra	60
	Pastoral Urbana: Projetos sociais e evangelísticos	60
Carga horária total do eixo		120
Componentes curriculares optativos		
Componente	Eixo temático	Carga horária
Grego III – Leitura no Novo Testamento	Formação fundamental	30
Hebraico III – Leitura no Antigo Testamento	Formação fundamental	30
Teologia Litúrgica II – Ofícios e Prática	Formação fundamental	60
Libras	Formação interdisciplinar	60
Tópicos em Teologia e Filosofia	Formação interdisciplinar	30
Carga horária total dos componentes optativos		210
Visão sintética da carga horária total		
Atividades Complementares		200
Estágio Curricular Supervisionado		200
Eixos Fundamental e Teórico/Prático		1.960

Eixo Complementar	120
Formação interdisciplinar	690
Total de horas	3.170

Fonte: Autoria própria (2022).

6.3 ESTRUTURA SEMESTRAL DOS COMPONENTES CURRICULARES

A estrutura semestral dos componentes curriculares do Curso de Teologia da Faculdade Luterana Concórdia teve como princípio norteador a aquisição de competências de forma gradativa. A distribuição da carga horária por semestre busca privilegiar a integralização da matriz curricular em 7 (sete) semestres. Para tanto, serão usadas quatro modalidades de ensino/aprendizagem.

- a) Presencial: encontros presenciais em sala de aula.
- b) Educação a Distância (EAD | assíncrona): conteúdo postado em plataforma própria da educação a distância com mediação de um *web professor*.
- c) EAD (síncrona): Encontros semanais a distância através de aplicativos como *Google Meet*.
- d) Híbrida: Essa modalidade pode variar entre encontros síncronos a distância, presenciais e atividades autônomas dos alunos.

Quadro 5: Estrutura semestral dos componentes curriculares

Componente curricular	Carga Horária	Créditos	Modalidade
Atividades Complementares	200	0	Presencial
Semestre 1			
Bíblia I: Introdução aos livros do Antigo Testamento (AT)	60	4	Presencial
Bíblia II: Introdução aos livros do Novo Testamento (NT)	60	4	Presencial
Sistemática I – Introdução à Teologia	60	4	Presencial
Língua Portuguesa	60	4	Presencial
Formação e pessoa do teólogo	30	2	Presencial
Lógica e Linguagem	30	2	Presencial

Metodologia e pesquisa científica	30	2	EAD
Introdução à Sociologia	30	2	EAD
Semestre 2			
Arte sacra I: teoria e prática da música	30	2	Presencial
Arte sacra II: teoria e prática da música	30	2	Presencial
Línguas Bíblicas – Hebraico I	30	2	Presencial
Línguas Bíblicas – Hebraico II	30	2	Presencial
Princípios de Interpretação Bíblica	60	4	Presencial
História da Igreja Antiga e Medieval	60	4	Presencial
História da Filosofia	60	4	Presencial
Tópicos em estudos nos Direitos Humanos	60	4	EAD
Estudos na cultura e religiosidade brasileira	60	4	EAD
Semestre 3			
Línguas Bíblicas - Grego I	30	2	Presencial
Línguas Bíblicas - Grego II	30	2	Presencial
Exegese do AT I - Pentateuco	30	2	Presencial
Exegese do AT II – Poesia e Literatura Sapiencial	30	2	Presencial
História da Reforma	60	4	Presencial
Sistemática II – Doutrinas Fundamentais da Igreja Cristã	60	4	Presencial
Capelarias I: Teologia e Prática	60	4	Híbrida
Psicologia do Desenvolvimento Humano e aprendizagem	60	4	EAD
Relações humanas e liderança	60	4	EAD
Semestre 4			
Exegese do AT III– Profetas	30	2	Presencial
Exegese do NT I - Evangelhos	30	2	Presencial
Exegese do NT II - Epístolas	30	2	Presencial
Exegese do NT III - Apocalipse	30	2	Presencial
História e Teologia da Igreja Moderna e Contemporânea	60	4	Presencial
Sistemática III –Teologia do Espírito Santo, Igreja e Escatologia	60	4	Presencial
Introdução à Antropologia	30	2	Presencial
Optativa	30	2	Presencial

Teorias da comunicação	30	2	EAD
Mídias e cultura digital	30	2	EAD
Leitura e Redação textual	30	2	EAD
Semestre 5			
Seminário de estudos em Lutero	60	4	Presencial
Documentos Confessionais I	60	4	Presencial
Homilética I – Fundamentos retóricos e teológicos da proclamação cristã	60	4	Presencial
Teologia Litúrgica I– Fundamentos teológicos do culto	60	4	Presencial
Capelarias II: Teologia e Prática	60	4	Híbrida
Tópicos de estudo em Ecumenismo e Diálogo Interreligioso	30	2	EAD
Cristologia	60	4	EAD
Semestre 6			
Teologia e Ética	60	4	Presencial
Homilética II – Práticas no ofício da pregação	60	4	Presencial
Documentos Confessionais II	60	4	Presencial
Estágio Curricular Supervisionado I	100	6	Prática
Pastoral Urbana: Projetos sociais e evangelísticos	60	4	Híbrida
Seminário em Educação Cristã e ensino catequético	30	4	Presencial
Optativa	30	2	Presencial
Seminário de Teologia e Ciência	60	4	Presencial
Trabalho de Conclusão de Curso I – Metodologia e Projeto de pesquisa	60	4	(EAD) Síncrona
Semestre 7			
Trabalho de Conclusão de Curso II – Redação do trabalho monográfico	40	3	Assíncrona
Estágio Curricular Supervisionado II	100	4	Prática
Seminário de missões	60	4	Presencial
Teologia e Prática do Aconselhamento cristão	60	4	Presencial
Teologia Pastoral	60	4	Presencial

Ensino e Proclamação da Palavra	60	4	Híbrida
---------------------------------	----	---	---------

Fonte: Elaboração própria (2022).

6.4 COMPONENTES CURRICULARES: EMENTAS E BIBLIOGRAFIA

Nesta seção, no quadro 6 abaixo, serão apresentados os componentes curriculares do Curso de Teologia da Faculdade Luterana e suas respectivas ementas, bibliografia básica, complementar, carga horária, semestre e modalidade de ensino.

Quadro 6: Componentes curriculares, carga horária, semestre, modalidade de ensino, ementa e bibliografia

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Bíblia I: Introdução aos livros do Antigo Testamento	60h	1	Presencial
EMENTA			
Exame historiográfico, literário e teológico de caráter introdutório do conteúdo canônico dos livros do Antigo Testamento.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DILLARD, Raymond B. e LONGMAN III, Tremper. <i>Introdução ao Antigo Testamento</i> . Trad. Sueli Silva Saraiva. São Paulo: Vida Nova, 2006.			
FEE, Gordon D; STUART, Douglas. <i>Como ler a Bíblia livro por livro: um guia confiável para ler e entender as Escrituras Sagradas</i> . Trad. Jorge Geraldo Camargo. Rio de Janeiro: Thomas Nelson, 2020.			
LASOR, William S. et. al. <i>Introdução ao Antigo Testamento</i> . Trad. Lucy Yamakami. São Paulo: Vida Nova, 1999.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			

BRIGHT, John. *História de Israel*. Trad. Luíz A. S. Rossi e Eliane C. S. Rossi. 9. ed. São Paulo: Paulus, 2010.

GUSSO, Antonio Renato. *Panorama Histórico de Israel*. Curitiba: Santos Editora, 2006.

HILL, Andrew E. e WALTON, J.H. *Panorama do Antigo Testamento*. Trad. Lailah de Noronha. São Paulo: Vida, 2006.

LAWRENCE, Paul. *Atlas histórico e geográfico da Bíblia*. Trad. Susana Klassen e Vanderlei Ortigoza. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2008.

SCHMID, K. *História da literatura do Antigo Testamento*. São Paulo: Loyola, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Bíblia II: Introdução aos livros do Novo Testamento	60h	1	Presencial
EMENTA			
Estudo introdutório aos livros canônicos do Novo Testamento com especial atenção à autoria, data da escrita, tema, propósito, estrutura e mensagem.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BLOMBERG, Craig L. <i>Introdução aos Evangelhos – Uma Pesquisa Abrangente sobre Jesus e os 4 Evangelhos</i> . Trad. Sueli da Silva Saraiva. São Paulo: Vida Nova, 2019.			
BLOMBERG, Craig L. <i>Introdução de Atos a Apocalipse – Uma Pesquisa Abrangente de Pentecostes a Patmos</i> . Trad. Márcio L. Redondo. São Paulo: Vida Nova, 2019.			
LINDEN, Gerson L., PRUNZEL, Clóvis Jair e SCHOLZ, Vilson. <i>História e Literatura do Novo Testamento</i> . Canoas: Editora da Ulbra, 2011.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BRUCE, F. F. <i>Merece Confiança o Novo Testamento?</i> Trad. Waldyr Carvalho Luz. 2. ed. São Paulo: Vida Nova, 2010.			
CARSON, Donald; MOO, Douglas J.; MORRIS, Leon. <i>Introdução ao Novo Testamento</i> . Trad. Márcio Loureiro Redondo. São Paulo: Vida Nova, 1997.			
GUNDRY, Robert H. <i>Panorama do Novo Testamento</i> . 3. ed. Trad. João Marques Bentes. São Paulo: Vida Nova, 2008.			
LOHSE, Eduard. <i>Contexto e Ambiente do Novo Testamento</i> . São Paulo: Paulinas, 2000.			
TENNEY, Merrill C. <i>O Novo Testamento - Sua Origem e Análise</i> . Trad. Antônio Fernandes. 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 2008.			

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Sistemática I – Introdução à Teologia	60h	1	Presencial

EMENTA

Estudo dos fundamentos da Teologia e do papel do teólogo na sociedade contemporânea e apresentação das doutrinas das Escrituras Sagradas, de Deus e da Criação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MÜLLER, John Th. Dogmática Cristã. Porto Alegre: Concórdia, 2004.

AULÉN, Gustaf. A Fé Cristã. 2. ed. São Paulo: ASTE, 2003.

HÄGGLUND, Bengt. História da Teologia. Trad. Mário L. Rehfeldt e Gládis K. Rehfeldt Porto Alegre: Concórdia, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAYER, Oswald. *A teologia de Martin Lutero*. São Leopoldo: Sinodal, 2007.

BRAKEMEIER, Gottfried. *O Ser Humano em Busca de Identidade*. São Leopoldo: Sinodal, 2002.

KELLY, J. N. D. *Doutrinas Centrais da fé Cristã*. São Paulo: Vida Nova, 1994.

LIVRO DE CONCÓRDIA. As Confissões da Igreja Evangélica Luterana. Trad. Arnaldo Schüler. Revisores da nova versão, Nélio Schneider e Vilson Scholz. Porto Alegre/São Leopoldo: Concórdia/Sinodal, 2021.

VEITH, Jr., G. *Tempos Pós-Modernos*. São Paulo: Cultura Cristã, 1999.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Língua Portuguesa	60h	1	Presencial

EMENTA

Estudo e compreensão da formação, desenvolvimento e expansão da língua portuguesa, desde o entendimento da estrutura gramatical da língua para o aprimoramento da capacidade de leitura e de produção textual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 49. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2020.

FARACO, Carlos Emília e MOURA, Francisco Marto. *Gramática*. 20. ed. São Paulo: Ática Didáticos, 2019.

PASQUALE, Cipro Neto e INFANTE, Ulisses. *Gramática da Língua Portuguesa*. 3. ed. São Paulo: Scipione Didáticos, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

CEREJA, Willian e COCHAR, Thereza. *Gramática - Texto, reflexão e uso*. 6. ed. São Paulo: Atual Didáticos, 2020.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Dicionário de Dificuldades da Língua Portuguesa*. 4. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2018.

CUNHA, Celso. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2021.

MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. *Português Instrumental*. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Formação e pessoa do teólogo	30h	1	Presencial

EMENTA

Estudo de elementos relacionados à formação pessoal, teológica e acadêmica do teólogo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KLEINIG, John W. Como se Forma um Teólogo. *Revista Igreja Luterana*, Volume 61, Número 1, p.5-19, junho, 2002.

LUTERO, Martinho. Oração. Trad. Ilson Kayser, Walter Altmann e Walter O. Schlupp. In: *Obras Seleccionadas de Lutero: Ética: Fundamentos – Oração – Sexualidade – Educação – Economia*, v. 5, São Leopoldo/Porto Alegre: Sinodal/Concórdia, 1995.

WARNECK, Richard H. *Pastoral Ministry - Theology & Praticce*. St. Louis: Concordia Publishing House, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUTERO, Martinho. 1 Timóteo. Trad. Ilson Kayser, Luís H. Dreher e Walter O. Schlupp. In: *Obras Seleccionadas de Lutero: Interpretação do Novo Testamento: Mateus 5-7 – 1 Coríntios 15 – 1 Timóteo*, v. 9, São Leopoldo/Porto Alegre: Sinodal/Concórdia, 2005.

LUTERO, Martinho. Tito. Trad. Paulo F. Flor e Luís H. Dreher. In: *Obras Seleccionadas de Lutero: Interpretação do Novo Testamento: Gálatas – Tito*, v. 10, São Leopoldo/Porto Alegre: Sinodal/Concórdia, 2008.

NERBAS, Paulo Moisés (org.). *O preparo de pastores luteranos hoje: Conferência Teológica Mundial de Seminários do Conselho Luterano Internacional*. Canoas: Editora da Ulbra, 2006.

THIELECKE, Helmut. *Recomendações aos Jovens Teólogos e Pastores*. Trad. Glauber Meyer Pinto Ribeiro. São Paulo: Editora Sepal, 1990.

VEITH, Gene Edward Jr. *Espiritualidade da Cruz – A vida cristã sob a cruz de Cristo*. Porto Alegre: Concórdia, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Lógica e Linguagem	30h	1	Presencial
EMENTA			
Introdução ao estudo dos problemas concernentes ou derivados da lógica contemporânea com o propósito de perceber a inferência argumentativa a partir dos seus argumentos formais e não-formais.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BASTOS, Cleverson. <i>Aprendendo lógica</i> . Petrópolis: Vozes, 2015.			
MORTARI, César. <i>Introdução à lógica</i> . São Paulo: UNESP, 2017.			
QUINE, W. <i>Filosofia da lógica</i> , Zahar, 1972.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
HAACK, Susan. <i>Filosofia das lógicas</i> . Ed. UNESP, 2002.			
SACRINI, Marcus. <i>Introdução à análise argumentativa: teoria e prática</i> . São Paulo: Paulus, 2016.			
TUGENDHAT, Ernst, et al. <i>Propedêutica lógico-semântica</i> . Rio de Janeiro: Vozes, 1996.			
WESTON, Anthony. <i>A construção do argumento</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2009.			
ZEGARELLI, Mark. <i>Lógica para leigos</i> . Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.			

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Metodologia e pesquisa científica	30h	1	EAD
EMENTA			
Exame introdutório dos princípios elementares da pesquisa científica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CASTRO, Claudio de Moura. <i>A Prática da Pesquisa</i>. São Paulo: Pearson, 2006.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <i>Fundamentos de Metodologia Científica</i>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BELL, Judith. <i>Projeto de Pesquisa: Guia para pesquisadores iniciantes em Educação, Saúde e Ciências Sociais</i>. 4. ed. Trad. Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>CERVO, Amado L., BERVIAN, Pedro A. e SILVA, Roberto da. <i>Metodologia Científica</i>. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2006.</p> <p>FLICK, Uwe. <i>Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes</i>. Trad. Magda Lopes. Porto Alegre: Penso, 2013.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. <i>Métodos e técnicas de pesquisa social</i>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>MARQUES, Mario Osorio. <i>Escrever é preciso. O princípio da pesquisa</i>. 2.ed. Petrópolis, Vozes, 2011.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Introdução à Sociologia	30h	1	EAD
EMENTA			
Princípios e fundamentos epistemológicos, teóricos e metodológicos da sociologia a partir da aproximação das teorias sociais dos principais autores clássicos e contemporâneos da sociologia com vistas a uma compreensão do fenômeno religioso na formação dos grupos sociais em seus costumes, tradições e contexto cultural.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			

DOMINGUES, José M. *Teorias Sociológicas no século XX*. Civilização Brasileira.2001.

GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan (Org.) *Teoria social hoje*. São Paulo: UNESP, 1999.

HABERMAS, Jürgen. *Técnica e ciência como ideologia*. São Paulo: Abril Cultural, 1975. (Coleção Os Pensadores).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DURKHEIM, Émile. *As formas elementares da vida Religiosa*. São Paulo: Paulus, 2001

JOHNSON, Allan G. *Dicionário de sociologia: guia prático da linguagem sociológica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. 300 p.

MARTELLI, Stéfano. *A religião na sociedade pós-moderna*. São Paulo: Paulinas, 1995.

MARTINO, Luís Mauro Sá; MUNI, Beatriz. *Sociologia da Religião e Mudança Social*. São Paulo: Paulus, 2003.

PIERUCCI, Antônio, et al. *A realidade social das religiões no Brasil*. São Paulo: Hucitec, 1996

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Arte sacra I: teoria e prática da música	30h	2	Presencial

EMENTA

Introduzir a arte sacra, com ênfase na sua música, como um elemento estético e constituinte da Igreja Cristã na expressão de sua teologia e confissão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ECO, Umberto. *A definição da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

EWALD, Werner (org.). *Música e Igreja: reflexões contemporâneas para uma prática milenar*. São Leopoldo: Sinodal, 2010.

SADIE, Stanley. *Dicionário Grove de música: edição concisa*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EWALD, Werner (org.). *Música Luterana – 500 anos*. São Leopoldo: Sinodal, 2017.

LORÊDO, Wanda Martins. *Iconografia religiosa: dicionário prático de identificação*. Rio de Janeiro: Pluri Edições, 2002.

PETERSON, David. *Teologia bíblica da adoração*. São Paulo: Vida Nova, 2019.

SCHAEFFER, Francis. *A arte e a Bíblia*. Viçosa/MG: Ultimato, 2009.

SCHAFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: UNESP, 1991.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Arte sacra II: teoria e prática da música	30h	2	Presencial
EMENTA			
Introduzir a arte sacra, com ênfase na sua música, como um elemento estético e constituinte da Igreja Cristã na expressão de sua teologia e confissão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ECO, Umberto. <i>A definição da arte</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2006.			
EWALD, Werner (org.). <i>Música e Igreja: reflexões contemporâneas para uma prática milenar</i> . São Leopoldo: Sinodal, 2010.			
SADIE, Stanley. <i>Dicionário Grove de música: edição concisa</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
EWALD, Werner (org.). <i>Música Luterana – 500 anos</i> . São Leopoldo: Sinodal, 2017.			
LORÊDO, Wanda Martins. <i>Iconografia religiosa: dicionário prático de identificação</i> . Rio de Janeiro: Pluri Edições, 2002.			
PETERSON, David. <i>Teologia bíblica da adoração</i> . São Paulo: Vida Nova, 2019.			
SCHAEFFER, Francis. <i>A arte e a Bíblia</i> . Viçosa/MG: Ultimato, 2009.			
SCHAFER, R. Murray. <i>O ouvido pensante</i> . São Paulo: UNESP, 1991.			

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
------------------------------	----------------------	-----------------	-------------------

Línguas bíblicas – Hebraico I	30h	2	Presencial
EMENTA			
Alfabetização na língua hebraica com ênfase no exame do vocabulário, morfologia e princípios de sintaxe.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BARTELT, Andrew H. <i>Gramática do Hebraico Bíblico: Fundamentos</i> . 2. ed. Trad. Acir Raymann. Canoas: Editora da Ulbra, 2016.			
KIRST, Nelson et al. <i>Dicionário hebraico-português e aramaico-português</i> . 33. ed. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2017.			
LAMB DIN, Thomas O. <i>Gramática do hebraico bíblico</i> . São Paulo: Paulus, 2003.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CHOWN, Gordon. <i>Gramática hebraica</i> . Rio de Janeiro: CPAD, 2002.			
NAVARRO, Enrique Farfán. <i>Gramática do hebraico bíblico</i> . São Paulo: Loyola, 2010.			
GUSSO, Antônio Renato. <i>Gramática instrumental do hebraico</i> . 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 2017.			
HOLLADAY, William. <i>Léxico hebraico e aramaico do Antigo Testamento</i> . São Paulo: Vida Nova, 2010			
KELLEY, Page. <i>Hebraico bíblico: uma gramática introdutória</i> . 10. ed. São Leopoldo: Sinodal, 2017.			

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Línguas bíblicas – Hebraico II	30h	2	Presencial
EMENTA			
Estudo da gramática do hebraico com atenção especial a tempos verbais e à sintaxe da língua.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			

BARTELT, Andrew H. *Gramática do Hebraico Bíblico: Fundamentos*. 2. ed. Trad. Acir Raymann. Canoas: Editora da Ulbra, 2016.

KIRST, Nelson et al. *Dicionário hebraico-português e aramaico-português*. 33. ed. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2017.

LAMBDIN, Thomas O. *Gramática do hebraico bíblico*. São Paulo: Paulus, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHOWN, Gordon. *Gramática hebraica*. Rio de Janeiro: CPAD, 2002.

NAVARRO, Enrique Farfán. *Gramática do hebraico bíblico*. São Paulo: Loyola, 2010.

GUSSO, Antônio Renato. *Gramática instrumental do hebraico*. 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 2017.

HOLLADAY, William. *Léxico hebraico e aramaico do Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2010

KELLEY, Page. *Hebraico bíblico: uma gramática introdutória*. 10. ed. São Leopoldo: Sinodal, 2017.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Princípios de Interpretação Bíblica	60h	2	Presencial

EMENTA

Exame de princípios e métodos de interpretação bíblica com ênfase no estudo dos diferentes estilos literários da Bíblia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLOMBERG, Craig L.; HUBBARD, Robert L.; KLEIN, William W. *Introdução à Interpretação Bíblica*. Trad. Maurício Bezerra Santos Silva. Rio de Janeiro: Vida Melhor Editora, 2017.

FEE, Gordon D; STUART, Douglas. *Entendes o que lês? Um guia para entender a Bíblia com auxílio da exegese e da hermenêutica*. 3.ed. Trad. Gordon Chown e Jonas Madureira. São Paulo: Vida Nova, 2019.

LOPES, Augustus Nicodemus. *A Bíblia e seus intérpretes: uma breve história da interpretação*. 3. ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HALL, Christopher A. *Lendo as Escrituras com os Pais da Igreja*. Trad. Rubens Castilho. Viçosa: Ultimato, 2002.

JEREMIAS, Joachim. *As parábolas de Jesus*. 5.ed. Trad. João Rezende Costa. São Paulo: Paulus, 2017.

KAISER, Walter C.; SILVA, Moisés. *Introdução à Hermenêutica Bíblica – Como ouvir a palavra de Deus apesar dos ruídos de nossa época*. São Paulo: Cultura Cristã, 2002.

SCHOLZ, Vilson. *Princípios de Interpretação Bíblica – Introdução à Hermenêutica com ênfase em gêneros literários*. 2. ed. Canoas: Editora da ULBRA, 2018.

ZUCK, Roy B. *A Interpretação bíblica: meios de descobrir a verdade da Bíblia*. Trad. Cesar de F. A. Bueno Vieira. São Paulo: Vida Nova, 2020.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
História da Igreja Antiga e Medieval	60h	2	Presencial
EMENTA			
Estudo da história eclesiástica e sua inter-relação com a história geral, do período da fundação do Cristianismo até a Reforma da Igreja Cristã do Ocidente no século XVI.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DREHER, Martin. <i>História do povo de Jesus - Uma leitura latino-americana</i> . São Leopoldo: Sinodal, 2012.			
GONZÁLEZ, Justo L. <i>Uma história ilustrada do cristianismo (Volumes 1-5)</i> . São Paulo: Vida Nova, 1984.			
WACHHOLZ, Wilhelm. <i>História da igreja Antiga e Medieval</i> . São Paulo: Know How, 2009.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BETTENSON, Henry. <i>Documentos da Igreja Cristã</i> . São Paulo: ASTE, 1967.			
CAIRNS, Earle E. <i>O cristianismo através dos séculos</i> . São Paulo: Vida Nova, 1990.			
HÄGGLUND, Bengt. <i>História da teologia</i> . Trad. Mário L. Rehfeldt e Gládis K. Rehfeldt, Porto Alegre: Concórdia, 1973.			
ROPS, Daniel. <i>A Igreja dos apóstolos e dos mártires</i> . São Paulo: Quadrante Editora, 2014.			
WALKER, Williston. <i>História da igreja cristã</i> . São Paulo: ASTE, 1967.			

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
História da Filosofia	60h	2	Presencial
EMENTA			
Estudo histórico das principais fases da filosofia articulado com a construção da sociedade humana ocidental, seu desenvolvimento epistemológico, seus objetos e métodos de pesquisa a partir dos principais pensadores.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CHAUÍ, Marilena. <i>Convite à filosofia</i>. São Paulo: Ática, 2019.</p> <p>MARCONDES, Danilo. <i>Iniciação à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.</p> <p>REALE, Giovanni. <i>História da filosofia: do Romantismo até nossos dias</i>. Vol. 3, São Paulo: Paulus, 1991.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ABBAGNANO, Nicola. <i>Dicionário de Filosofia</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>HÄGGLUND, Bengt. <i>História da Teologia</i>. Porto Alegre, Concórdia, 2014.</p> <p>LUCE, J. V. <i>Curso de filosofia grega</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.</p> <p>REALE, Giovanni. <i>História da filosofia</i>. Vol. 1. São Paulo: Paulus, 1990.</p> <p>REALE, Giovanni. <i>História da filosofia</i>. Vol. 2. São Paulo: Paulus, 1990.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Tópicos em estudos nos Direitos Humanos	60h	2	EAD
EMENTA			
Estudo da afirmação histórica dos Direitos Humanos, sua importância universal e multicultural, como veículo possibilitador da paz, da justiça e da dignidade humana.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			

ARENDDT, Hannah. *As origens do totalitarismo*. São Paulo: Cia Letras, 2009.

BOBBIO, Norberto. *A Era dos Direitos*. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

RAWLS, John. *O Direito dos Povos*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOGDANDY, Armin. et al (Org.). *Direitos humanos, democracia e integração jurídica: emergência de um novo direito público*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

COMPARATO, Fábio K. *A afirmação histórica dos direitos humanos*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

GONSALVES, William. *Gênese dos direitos humanos na antiga filosofia grega*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2007.

SINGER, Peter. *Um Só Mundo: a ética da globalização*. Lisboa: Gradiva, 2004.

VILLEY, Michel. *O direito e os direitos humanos*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Estudos na cultura e religiosidade brasileira	60h	2	EAD

EMENTA

Estudo dos processos históricos e construções culturais que contribuíram na formação das identidades brasileiras, com ênfase para a análise do fenômeno religioso e do atual cenário cultural-religioso brasileiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOSSIÊ: Religiões no Brasil. *Revista Estudos Avançados*, v. 18, n. 52, São Paulo: USP, 2004. Eletronicamente disponível em <<https://www.revistas.usp.br/eav/issue/view/741>>.

HOLANDA, S. B. de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

VIEIRA, Thiago Rafael, REGINA, Jean Marques. *A Laicidade Colaborativa Brasileira*. São Paulo: Vida Nova, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Maristela Oliveira de. A Religiosidade Brasileira: O Pluralismo Religioso, a Diversidade de Crenças e o Processo Sincrético, p. 106–118. *CAOS—Revista Eletrônica de Ciências Sociais*, 14, setembro, 2009.

BITTENCOURT F^o, José. Matriz religiosa brasileira. Religiosidade e mudança social. Petrópolis-Rio de Janeiro: Vozes-Koinonia, 2003.

GABATZ, Celso. Religiosidade Brasileira Contemporânea: Pluralismo, Secularização e Múltiplas Pertencas,” In: Congresso Internacional da Faculdade EST, 2., 2014, São Leopoldo. Anais do Congresso Internacional da Faculdade EST. São Leopoldo: EST, v. 2, 2014.

RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro. A formação e o sentido do Brasil. 3. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2011.

ZILLES, Urbano. Religiões: crenças e credices. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Línguas bíblicas – Grego I	30h	3	Presencial
EMENTA			
Estudo introdutório ao vocabulário e gramática da língua grega do Novo Testamento.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALAND, Kurt, et al. (Eds). <i>Novum Testamentum Graece</i> . Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2018. (Ou outra edição recente do Novo Testamento Grego) – texto disponível em < https://www.academic-bible.com/en/online-bibles/novum-testamentum-graece-na-28/read-the-bible-text/ >			
LINDEN, Gerson L. <i>Noções Gerais de Grego</i> . Canoas: Editora da Ulbra, 2010.			
PINTO, Carlos Osvaldo Cardoso e METZGER, Bruce M. Estudos do Vocabulário do Novo Testamento. São Paulo: Vida Nova, 1996.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			

GINGRICH, F. Wilbur. *Léxico do Novo Testamento Grego/Português*. Traduzido por Júlio P.T. Zabatiero. São Paulo, Vida Nova, 2007.

LASOR, William Sanford. *Gramática Sintática do Grego do Novo Testamento*. Tradução de Rubens Paes. São Paulo: Vida Nova, 1990.

REGA, Lourenço S. e Johannes Bergmann. *Noções do Grego Bíblico – Gramática Fundamental*. São Paulo: Vida Nova, 2004.

SCHOLZ, Vilson. *Novo Testamento Interlinear Grego-Português*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2004.

WALLACE, Daniel B. *Gramática Grega – Uma Sintaxe Exegética do Novo Testamento*. São Paulo: Editora Batista Regular, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Línguas bíblicas – Grego II	30h	3	Presencial
EMENTA			
Complementação do quadro da morfologia e sintaxe do grego <i>coine</i> , com vistas à leitura, análise e tradução do Novo Testamento.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALAND, Kurt. e outros. Eds. <i>Novum Testamentum Graece</i> . Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2018. (Ou outra edição recente do Novo Testamento Grego) – texto disponível em https://www.academic-bible.com/en/online-bibles/novum-testamentum-graece-na-28/read-the-bible-text/			
GINGRICH, F. Wilbur. <i>Léxico do Novo Testamento Grego/Português</i> . Trad. Júlio P.T. Zabatiero. São Paulo, Vida Nova, 1984.			
WALLACE, Daniel B. <i>Gramática Grega – Uma Sintaxe Exegética do Novo Testamento</i> . São Paulo: Editora Batista Regular, 2009.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			

LASOR, William Sanford. *Gramática Sintática do Grego do Novo Testamento*. Tradução de Rubens Paes. São Paulo: Vida Nova, 1990.

PINTO, Carlos Osvaldo Cardoso e METZGER, Bruce M. *Estudos do Vocabulário do Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 1996.

REGA, Lourenço S. e Johannes Bergmann. *Noções do Grego Bíblico – Gramática Fundamental*. São Paulo: Vida Nova, 2004.

SCHOLZ, Vilson. *Novo Testamento Interlinear Grego-Português*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2004.

VOELZ, James W. *Fundamental Greek Grammar*. 2. ed. Saint Louis: Concordia Publishing House, 1993.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Exegese do Antigo Testamento I - Pentateuco	30h	3	Presencial
EMENTA			
Exame exegético de textos selecionados do Pentateuco na perspectiva de sua unidade teológica com o <i>corpus</i> canônico.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FEE, Gordon D; STUART, Douglas. <i>Como ler a Bíblia livro por livro: um guia confiável para ler e entender as Escrituras Sagradas</i> . Trad. Jorge Geraldo Camargo. Rio de Janeiro: Thomas Nelson, 2020.			
BÍBLIA HEBRAICA STUTTGARTENSIA. Deutsche Bibelgesellschaft Stuttgart, Alemanha, 1990.			
SKA, Jean-Louis. <i>Introdução à leitura do Pentateuco: Chaves para a interpretação dos cinco primeiros livros da Bíblia</i> . São Paulo: Loyola, 2003.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			

FEE, Gordon D; STUART, Douglas. *Entendes o que lês?* Um guia para entender a Bíblia com o auxílio da exegese e da hermenêutica. 3. ed. Trad. Gordon Chown. São Paulo: Vida Nova, 2019.

KIDNER, Derek. *Gênesis: Introdução e Comentário*. São Paulo: Vida Nova e Mundo Cristão, 1991.

GUSSO, Antônio Renato. *O Pentateuco*. Introdução Fundamental e Auxílios Para a Interpretação. São Paulo: A. D. Santos, 2011.

HARSTAD, Adolph. *Deuteronomy - Concordia Commentary*. St. Louis, EUA: Concordia Publishing House, 2022.

LUTERO, Martinho. *Obras Seleccionadas: Interpretação do Antigo Testamento – Textos Seleccionados da Preleção sobre Gênesis*. v. 12. São Leopoldo/Porto Alegre/Canoas: Sinodal, Concórdia, Editora da Ulbra, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Exegese do Antigo Testamento II – Poesia e Literatura Sapiencial	30h	3	Presencial
EMENTA			
Exame exegético de textos selecionados da Poesia e Literatura Sapiencial hebraica na perspectiva de sua unidade teológica com o <i>corpus</i> canônico.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BÍBLIA HEBRAICA STUTTGARTENSIA. Deutsche Bibelgesellschaft Stuttgart, Alemanha, 1990.			
BLOMBERG, Craig L.; HUBBARD, Robert L.; KLEIN, William W. <i>Introdução à Interpretação Bíblica</i> . Trad. Maurício Bezerra Santos Silva. Rio de Janeiro: Vida Melhor Editora, 2017.			
KAISER JR., Walter. <i>Comentários do Antigo Testamento – Eclesiastes</i> . Trad. Paulo Sérgio Gomes. São Paulo: Cultura Cristã, 2015.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			

BOLLHAGEN, James. *Ecclesiastes. Concordia Commentary.* Saint Louis: Concordia Publishing House, 2011.

CARR, Lloyd. *Ecclesiastes e Cantares, Introdução e Comentário.* São Paulo: Vida Nova, 2021.

FEE, Gordon D; STUART, Douglas. *Entendes o que lês? Um guia para entender a Bíblia com o auxílio da exegese e da hermenêutica.* 3. ed. Trad. Gordon Chown. São Paulo: Vida Nova, 2019.

KAISER JR., Walter. *Teologia do Antigo Testamento.* 2 ed. Trad. Gordon Chown. São Paulo: Vida Nova, 2007.

KIDNER, Derek. *Série Introdução e comentário – Provérbios.* São Paulo: Vida Nova, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
História da Reforma	60h	3	Presencial
EMENTA			
Estudo dos eventos históricos característicos da Reforma da Igreja Cristã do Ocidente no Século XVI.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
GONZÁLEZ, Justo L. <i>Uma História Ilustrada do Cristianismo.</i> São Paulo: Vida Nova, 1983ss. (Vols. 6-10).			
HÄGGLUND, Bengt. <i>História da Teologia.</i> Porto Alegre: Concórdia, 1981.			
WALKER, Williston. <i>História da Igreja Cristã.</i> São Paulo: Aste, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CAIRNS, Earle E. <i>O cristianismo através dos séculos.</i> São Paulo: Vida Nova, 1990.			
DREHER, Martin N. <i>A Crise e a Renovação da Igreja no Período da Reforma.</i> São Leopoldo: Sinodal. Coleção História da Igreja. Volume 3.			
HEIMANN, Leopoldo (Org). <i>Lutero o Reformador.</i> Canoas: Ed. ULBRA, 2008.			
LIENHARD, Marc. <i>Martim Lutero, Tempo, Vida, Mensagem.</i> São Leopoldo: Sinodal, 1998.			
LINDBERG, Carter. <i>As Reformas na Europa.</i> São Leopoldo: Sinodal, 2001.			

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Sistemática II – Doutrinas Fundamentais da Igreja Cristã	60h	3	Presencial
EMENTA			
Estudo das doutrinas cristãs da conversão, justificação pela fé e sacramentos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
MÜLLER, John. <i>Dogmática Cristã</i> . Vol. 1 e 2. Porto Alegre: Concórdia Editora, 2003.			
SCAER, David P. <i>El Bautismo</i> . Trad. para o espanhol José A. Pfaffenzeller. Columbia, EUA: Luther Academy, 2020.			
SASSE, Hermann. <i>Isto é o meu corpo</i> . Porto Alegre: Concórdia, 2003.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BAYER, Oswald. <i>A teologia de Martin Lutero</i> . São Leopoldo, Sinodal, 2007.			
HÄGGLUND, Bengt. <i>História da teologia</i> . Porto Alegre: Editora Concórdia, 1981.			
KOLB, Robert. <i>The Christian Faith</i> . Saint Louis: Concordia Publishing House, 1993.			
LIVRO DE CONCÓRDIA. As Confissões da Igreja Evangélica Luterana. Porto Alegre: Concórdia, São Leopoldo: Sinodal. 2021.			
NAFZGER, Samuel H. et al. (ed). <i>Confessando o Evangelho</i> . Uma abordagem luterana da Teologia Sistemática. Trad. Rudi Zimmer. Vol. 1. Porto Alegre: Editora Concórdia, 2022.			

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Capelarias I: Teologia e Prática	60h	3	Híbrido
EMENTA			
Teologia e prática na elaboração e desenvolvimento de projetos e serviços de capelania hospitalar, empresarial, escolar, militar, prisional e social/comunitária.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			

AITKEN, Eleny Vassão de Paula. Capelania hospitalar: O ministério de consolo entre pacientes, seus familiares e profissionais da saúde. eBook Kindle. São Paulo: ACS produções, 2020.

BESSEL, Arno. Ministério de Capelania Escolar. *Vox Concordiana*, São Paulo: Escola Superior de Teologia, 1998.

KÜBLER-ROSS E. *Sobre a morte e o morrer*. Rio de Janeiro: Editora Martins Fontes, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANTES, Ana Cláudia Quintana. A morte é um dia que vale a pena viver. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

RIETH, Bruno. *Comunidade com jeito de Jesus*. Porto Alegre: Concórdia, 2002.

SCHROEDER, Airton S. [org.]. *A Igreja em Movimento – Manual de Ação Social*. Porto Alegre: Concórdia, 2018.

JÚNIOR, Antonio Carlos. *Como Anunciar o Evangelho Entre os Presos - Teologia e Prática da Capelania Prisional*. Viçosa: Ultimato, 2016.

DE PAULA, Renato Oliveira. *Capelania Escolar: diretrizes para implantação da Capelania no contexto da Educação por Princípios*. eBook Kindle. São Paulo: Dialética, 2022.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Psicologia do Desenvolvimento Humano e aprendizagem	60h	3	EAD
EMENTA			
Abordagem biológica, histórica, social e cultural das diferentes etapas do ciclo vital e sua influência na construção da personalidade humana e no desenvolvimento da aprendizagem, na perspectiva das principais teorias.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CARTER, B., & MCGOLDRICK, M. As mudanças no ciclo de vida familiar – Uma estrutura para a terapia familiar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.			
PAPALIA, Diane E., MARTORELL, Gabriela. <i>Desenvolvimento Humano</i> . 14ª ed. Porto Alegre: AMGH editora, 2021.			
ILLERIS, Knud (Org). <i>Teorias Contemporâneas da Aprendizagem</i> . São Paulo: Penso, 2013.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			

BEE, Helen. *O ciclo vital*. Porto Alegre: ARTMED, 1997.

EIZIRIK, Cláudio Laks; BASSOLS, Ana M.S.(orgs) *O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica*. 2.ed. Porto Alegre, ARTMED, 2001.

KOHL DE OLIVEIRA, M. *Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico*. São Paulo: Scipione, 1997.

MOREIRA, Marco Antonio. *Teoria da aprendizagem*. 3.ed. ampl. Rio de Janeiro: LTC, 2022.

PALANGANA, Isilda Campaner. *Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotsky: a relevância do social*. 6.ed. rev. São Paulo: Summus, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Relações humanas e liderança	60h	3	EAD
EMENTA			
Estudo das relações humanas em perspectiva psicossocial, analisando os impactos da comunicação e dos relacionamentos para a formação e desenvolvimento de indivíduos e grupos. Fundamentos e estilos de liderança e suas influências nos processos de gestão de pessoas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda A.P. <i>Psicologia das Relações Interpessoais: vivências para o trabalho em grupo</i> . Porto Alegre: Vozes, 2017.			
ROBBINS, Stephen P. <i>Lidere e inspire: a verdade sobre a gestão de pessoas</i> . São Paulo: Saraiva, 2015.			
MINICUCCI, A. <i>Relações Humanas: Psicologia das Relações Humanas</i> . São Paulo: Atlas, 2001.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			

BENNIS, Warren. *A essência do líder: o grande clássico da liderança*. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

GOLEMAN, Daniel. *Inteligência social: a ciência revolucionária das relações humanas*. São Paulo: Objetiva, 2019.

KOUZES, J; POSNER, B. *O Que Precisamos Saber Sobre Liderança? Verdades fundamentais sobre a natureza do líder*. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

NOUWEN, Henry J. M. *O perfil do líder cristão do século XXI*. Curitiba, PR: Editora Atos, 2020 (epub).

ROBBINS, S.; T. A. JUDGE; F. SOBRAL. *Comportamento Organizacional*. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Exegese do Antigo Testamento III – Profecia	30h	4	Presencial
EMENTA			
Exame exegético de textos selecionados do gênero literário profético na perspectiva de sua unidade teológica com o <i>corpus</i> canônico.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BÍBLIA HEBRAICA STUTTGARTENSIA. Deutsche Bibelgesellschaft Stuttgart, Alemanha, 1990.			
BLOMBERG, Craig L.; HUBBARD, Robert L.; KLEIN, William W. <i>Introdução à Interpretação Bíblica</i> . Trad. Maurício Bezerra Santos Silva. Rio de Janeiro: Vida Melhor Editora, 2017.			
KEIL, Carl Friedrich, DELITZSCH, Franz Julius. <i>Comentário Al Texto Hebreo del Antiguo Testamento - Profetas Menores</i> . Vida Publishers, 2021.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
KAISER JR., Walter. <i>Teologia do Antigo Testamento</i> . 2 ed. Trad. Gordon Chown. São Paulo: Vida Nova, 2007.			
LASOR, William S. et. al. <i>Introdução ao Antigo Testamento</i> . 2. ed. Trad. Lucy Yamakami. São Paulo: Vida Nova, 2002.			
LUTERO, Martinho. <i>Comentário a los profetas menores</i> , Vol. 1. Trad. Alberto García. Saint Louis: Concordia Publishing House, 2017.			

LESSING, Reed. *Isaiah 40-55 - Concordia Commentary*. Saint Louis: Concordia Publishing House, 2011.

RIDDERBOS, J. *Série Introdução e comentário – Isaías*. São Paulo: Vida Nova, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Exegese do NT I - Evangelhos	30h	4	Presencial

EMENTA

Leitura e análise de textos de um dos Evangelhos canônicos, a partir do texto original grego e de versões na língua portuguesa, com especial atenção para a aplicação da mensagem na proclamação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALAND, Kurt, et al. (Eds.). *Novum Testamentum Graece*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2018. (Ou outra edição recente do Novo Testamento Grego) – texto disponível em <https://www.academic-bible.com/en/online-bibles/novum-testamentum-graece-na-28/read-the-bible-text/>

CARSON, Donald A. *O Comentário de Mateus*. São Paulo: Shedd Publicações, 2011.

LINDEN, Gerson L. e Vilson Scholz. *Exegese do Novo Testamento*. Canoas: Editora da Ulbra, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLOMBERG, Craig L. *Introdução aos Evangelhos – Uma Pesquisa Abrangente sobre Jesus e os 4 Evangelhos*. Tradução de Sueli da Silva Saraiva. São Paulo, Vida Nova, 2019.

GIBBS, Jeffrey A. *Matthew*. Vol. 1, 2 e 3. Concordia Commentary. St. Louis: Concordia Publishing House.

MOUNCE, Robert H. *Mateus*. Trad. Oswaldo Ramos. São Paulo: Vida, 1996.

SCHOLZ, Vilson. *Novo Testamento Interlinear Grego-Português*. SP: SBB, 2004.

WALLACE, Daniel B. *Gramática Grega – Uma Sintaxe Exegética do Novo Testamento*. São Paulo: Editora Batista Regular, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Exegese do NT II - Epístolas	30h	4	Presencial

EMENTA
Leitura e análise de textos de uma Epístola do Novo Testamento, a partir do texto original grego e de versões na língua portuguesa, com especial atenção para a aplicação da mensagem na proclamação.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ALAND, Kurt, et al. (Eds.). <i>Novum Testamentum Graece</i> . Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2018. (Ou outra edição recente do Novo Testamento Grego) – texto disponível em https://www.academic-bible.com/en/online-bibles/novum-testamentum-graece-na-28/read-the-bible-text/
FLOR, Paulo F. <i>Epístola aos Gálatas - Um comentário</i> . Porto Alegre: Concórdia, 2009.
LUTERO, Martinho. Obras Seleccionadas – Volume 10: <i>Interpretação do Novo Testamento – Gálatas, Tito</i> . Tradução de Paulo F. Flor e Luis H. Dreher. São Leopoldo: Sinodal, Canoas: Ulbra, Porto Alegre: Concórdia. 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BLOMBERG, Craig L. <i>Introdução de Atos a Apocalipse – Uma Pesquisa Abrangente de Pentecostes a Patmos</i> . Tradução de Márcio L. Redondo. São Paulo: Vida Nova, 2019.
BRUCE, F. F. <i>Commentary on Galatians</i> . New International Greek Testament Commentary. Ed.: I. Howard Marshall, W. Ward Gasque. Exeter: The Paternoster Press, Grand Rapids: Eerdmans, 1990.
DAS, A. Andrew. <i>Galatians</i> . Concordia Commentary – A Theological Exposition of Sacred Scripture. St. Louis: Concordia Publishing House, 2014.
SCHOLZ, Vilson. <i>Princípios de Interpretação Bíblica</i> . Canoas: Editora da ULBRA, 2018.
WALLACE, Daniel B. <i>Gramática Grega – Uma Sintaxe Exegética do Novo Testamento</i> . São Paulo: Editora Batista Regular, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Exegese do NT III - Apocalipse	30h	4	Presencial
EMENTA			
Estudo da estrutura, tema e mensagem do livro de Apocalipse, com análise de textos selecionados a partir do texto original grego e de versões em Português.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			

HENDRIKSEN, William. *Mais que Vencedores*. 2. ed. Tradução de Wadislau Martins Gomes. São Paulo: Cultura Cristã, 2011.

LINDEN, Gerson L. *Estudos no Livro de Apocalipse*. Canoas: ULBRA, 2016. (Disponível na Plataforma)

ROTTMANN, Johannes H. *Apocalipse*. 3. ed. Porto Alegre: Concórdia, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRIGHTON, Louis A. *Revelation – Concordia Commentary*. St. Louis: Concordia, 1999.

KRAYBILL, J. Nelson. *Culto e Comércio Imperiais do Apocalipse de João*. Trad. Barbara T. Lambert. São Paulo: Paulus, 2004.

MESTERS, Carlos e OROFINO, Francisco. *Apocalipse de João – A Teimosia da Fé dos Pequenos*. Petrópolis: Vozes, 2003.

SCHULZ, Wallace. Editor. *Apocalipse – Boas Novas*. Número 12. St. Louis: Concordia Mission Society, 2000.

SCHWARZ, Hans. *O Mistério das Sete Estrelas*. Trad. Hans A. Trein. São Leopoldo: Sinodal, 1997.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
História e Teologia da Igreja Moderna e Contemporânea	60h	4	Presencial

EMENTA

Estudo de eventos históricos e teológicos da Igreja Cristã no período contemporâneo, considerando elementos religiosos, políticos e sociais subjacentes, com ênfase nas principais teologias e teólogos do período.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIBELLINI, Rosino. *A Teologia do Século XX*. Trad. João Paixão Netto. São Paulo: Loyola, 2012.

GRENZ, Stanley J. *Teologias Contemporâneas*. Trad. Antivan G. Mendes. São Paulo: Vida Nova, 2008.

HASEL, Gerhard. *Teologia do Antigo e Novo Testamento: Questões básicas no debate atual*. Trad. Luís M. Sander e Jussara Marindir P. S. Arias. São Paulo: Academia Cristã e Edições Loyola, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, Franklin. A Igreja Cristã na História. Das origens aos dias atuais. São Paulo: Vida Nova, 2013.

KANT, Immanuel. Answer the question: What is Enlightenment? Trad. Daniel Fidel Ferrer. Edição do Kindle, 2013.

LOPES, Augustus Nicodemus. A Bíblia e seus intérpretes: Uma breve história da interpretação. 3.ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2013.

SWEET, Leonard (Org.). A Igreja na Cultura Emergente. Tradução de Robinson Malkomes. São Paulo: Vida, 2009.

SWEETMAN, Brendan. Iluminismo. In: COPAN, Paul et. al. Dicionário de Cristianismo e Ciência. Trad. Paulo Sartor Jr. Rio de Janeiro: Thomas Nelson, 2018.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Sistemática III – Teologia do Espírito Santo, Igreja e Escatologia	60h	4	Presencial
EMENTA			
Estudo teológico das doutrinas cristãs de pneumatologia, eclesiologia e escatologia à luz das Escrituras Sagradas e das confissões luteranas em sua relação com outras tradições hermenêuticas cristãs.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
HOEKEMA, Anthony A. <i>A Bíblia e o Futuro</i> . 2. ed. São Paulo: Casa Publicadora Presbiteriana, 2002.			
LINDEN, Gerson L. <i>Teologia Sistemática IV: Tópicos em Teologia Escatológica</i> . Canoas: Editora da Ulbra, 2013.			
MUELLER, J.T. <i>Dogmática Cristã</i> . Trad. Martinho L. Hasse. 4 ed. Revista e Ampliada. Porto Alegre: Concórdia, 2004.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			

BRUNER, Frederick Dale. *Teologia do Espírito Santo*. São Paulo: Vida Nova, 1983.

COMISSÃO DE TEOLOGIA E RELAÇÕES ECLESIAIS - Lutheran Church - Missouri Synod. Os Tempos do Fim - Um Estudo sobre Escatologia e Milenismo. Trad. Gerson Luis Linden. Porto Alegre: Concórdia, 2003.

HEIMANN, Leopoldo (ed.). *Dons Carismáticos*. Porto Alegre: Concórdia, 1988.

NAFZGER, Samuel H. et al. (ed.). *Confessando o Evangelho*. Uma abordagem luterana da Teologia Sistemática. Trad. Rudi Zimmer. Vol. 1. Porto Alegre: Editora Concórdia, 2022.

PREUS, R. D. "A Doutrina do Chamado nas Confissões e Ortodoxia Luterana." *Vox Concordiana - Suplemento Teológico* 10/2 (1995): 13-57. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1g7KvXOo7c72r0HnoGf6_7gSTFUQloN6/view?usp=sharing>

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Introdução à Antropologia	30h	4	Presencial
EMENTA			
A constituição da Antropologia como ciência da complexidade e construção do ser humano como pessoa. Estudo das diferentes teorias antropológicas e sua relação com a perspectiva bíblico-cristã.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ERIKSEN, Thomas. et al. <i>História da Antropologia</i> . Petrópolis: Vozes, 2007.			
GOMES, M. <i>Antropologia: ciência do homem; filosofia da cultura</i> . São Paulo: Contexto, 2011.			
HAVILAND, W. et al. <i>Princípios de antropologia</i> . São Paulo: Cengage Learning, 2011.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ARENDDT, Hannah. <i>A condição humana</i> . Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1989.			
BRAKEMEIER, Gottfried. <i>O Ser Humano em busca de Identidade</i> . São Leopoldo: Sinodal, 2002.			
GEERTZ, Clifford. <i>Nova luz sobre a antropologia</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.			
HACKER, P. <i>Natureza humana: categorias fundamentais</i> . Porto Alegre: Artmed, 2010.			
MONDIN, Batista. <i>Antropologia Teológica</i> . Histórias, Problemas e Perspectivas. São Paulo: Paulinas, 1986.			

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Teorias da comunicação	30h	4	EAD
EMENTA			
Correntes teóricas que orientam os estudos no campo da comunicação e da informação, desde as condições históricas, culturais e políticas de origem até os cenários, abordagens e aplicações críticas da teoria e da pesquisa da comunicação.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FRANÇA, Vera Veiga. SIMÕES, Paula G. <i>Curso básico de Teorias da Comunicação</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2016.			
MARTINO, Luís Mauro Sá. <i>Teorias da Comunicação – Ideias, conceitos e métodos</i> . Petrópolis: Vozes, 2018.			
WOLF, Mauro. <i>Teorias das comunicações de massa</i> . 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BARBERO, Jesús Martin. <i>A comunicação na Educação</i> . São Paulo: Contexto, 2014.			
HALL, Stuart. <i>A identidade cultural na pós-modernidade</i> . Porto Alegre: DP&A, 2001.			
JENKINS, Henry. <i>Cultura da convergência</i> . São Paulo: Aleph, 2008.			
MASSAGI JR. Mário. <i>Teorias da Comunicação: aplicações contemporâneas</i> . Curitiba: InterSaberes, 2018.			
WOLTON, Dominique. <i>Internet, e depois? Uma teoria crítica das novas mídias</i> . Porto Alegre: Sulina, 2003.			

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Mídias e Cultura Digital	30h	4	EAD
EMENTA			
Exame e abordagem de impactos das tecnologias de comunicação e informação e mudanças culturais acarretadas nas sociedades contemporâneas, tendo como base o conhecimento referente à cultura digital, participação e inteligência, coletiva.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			

CARVALHO, Guilherme (org.) *Mídia, opinião pública e sociedade: Desafios para uma comunicação em transformação*. Curitiba: InterSaberés, 2021.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187447>

MARCHIONI, Marlene (org.). *Sociedade, comunidade e redes*. São Caetano do Sul:

Difusão, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/167826>

MARTINO, Luís Mauro Sá. *Teoria das Mídias Digitais: linguagens, ambientes e redes*. Rio de Janeiro: Vozes, 2017. (2a. reimpressão).

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/123434>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUZZONE, André. *Ciberpopulismo: política e democracia na era digital*. São Paulo: Contexto, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188296>

FERNANDEZ, Amyris. *Planejamento de Mídias Digitais*. São Paulo: Blucher, 2013.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187415>

GARCIA, Lara et al. *LGPD: Lei Geral de Proteção de Dados*. São Paulo: Blucher, 2020.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183221>

HAN, Byung-Chul. *No exame: perspectivas do digital*. Rio de Janeiro: Vozes, 2018.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/168213>

TAURION, C. *Big Data*. Rio de Janeiro: Brasport, 2013. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160676>

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Leitura e Redação textual	30h	4	EAD

EMENTA

Leitura, interpretação e produção de textos dissertativos e argumentativos, obedecendo à metodologia regida pela coesão e coerência, aplicando as variadas tipologias exigidas em diferentes tipos de redação, observando as normas gramaticais determinadas pela norma culta, escrita e falada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOCHE, Vanilda Santon et al. *Leitura e produção textual: Gêneros textuais do argumentar e expor*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2014.

SQUARISE, Dad e SALVADOR Arlete. *A arte de escrever bem: Um guia para jornalistas e profissionais do texto*. 9ª ed. São Paulo: Contexto, 2020.

KOCHE, Ingedore Vilaça e ELIAS, Vanda Maria. *Escrever e argumentar*. São Paulo: Contexto, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ZINSSER, Willian. AJZENBERG, Bernardo. *Como Escrever Bem*. Rio de Janeiro: Três Estrelas, 2017.

ADAM, Jean Michel e CAVALCANTE, Monica Magalhães. *Textos tipos e protótipos*. São Paulo: Contexto, 2019.

PERROTTI, Edna M . B e POLITO, Reinaldo. *Superdicas para escrever bem diferentes tipos de textos*. 3. ed. São José dos Campos: Benvirá, 2018.

KOCHE, Vanilda Santon et al. *Práticas de leitura escrita e análise linguística*. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Dicionário de Dificuldades da Língua Portuguesa*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2018.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Seminário de estudos em Lutero	60h	5	Presencial
EMENTA			
Exame de textos representativos em Lutero e de temas relacionados à sua teologia.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
LIVRO DE CONCÓRDIA. <i>As Confissões da Igreja Evangélica Luterana</i> . Porto Alegre: Concórdia, São Leopoldo: Sinodal. 2021.			
LUTERO, Martinho. <i>Obras Selecionadas</i> [v.1-13]. São Leopoldo/Porto Alegre: Sinodal/Concórdia.			
LUTERO, Martinho. <i>Pelo evangelho de Cristo: obras selecionadas de momentos decisivos da Reforma</i> . São Leopoldo/Porto Alegre: Sinodal/Concórdia, 1984.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			

ALTHAUS, Paul. *A teologia de Martinho Lutero*. Canoas: ULBRA, 2008.

ALTMANN, W. *Lutero e libertação: releitura de Lutero em perspectiva latino-americana*. São Leopoldo: Sinodal, 2016.

BAYER, Oswald. *A teologia de Martin Lutero: uma atualização*. São Leopoldo: Sinodal, 2007.

LIENHARD, Marc. *Martin Lutero: tempo, vida e mensagem*. São Leopoldo: Sinodal, 2011.

WINGREN, Gustaf. *A vocação segundo Lutero*. Trad. Martinho L. Hoffmann. Porto Alegre/Canoas: Concórdia/Editora da ULBRA, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Documentos Confessionais I	60h	5	Presencial
EMENTA			
Estudo do conteúdo doutrinário dos Credos Ecumênicos, da Confissão de Augsburgo e da Apologia da Confissão de Augsburgo a partir do contexto histórico em que os documentos foram escritos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
HAGGLUND, Bengt. <i>História da Teologia</i> . Porto Alegre: Editora Concórdia, 2014.			
GASSMANN, Günther; HENDRIX, Scott. <i>As Confissões Luteranas: Introdução</i> . São Leopoldo: Sinodal, 2002.			
LIVRO DE CONCÓRDIA. <i>As Confissões da Igreja Evangélica Luterana</i> . Porto Alegre: Concórdia, São Leopoldo: Sinodal. 2021.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
FAGERBERG, Holsten. <i>A New Look at the Lutheran Confessions (1529-1537)</i> . St. Louis: Concordia, 1972.			
MCGRATH, Alister. <i>O Pensamento da Reforma</i> . Ideias que influenciaram o mundo e continuam a moldar a sociedade. São Paulo: Cultura Cristã, 2014.			
MCGRATH, Alister. <i>Origens Intelectuais da Reforma</i> . São Paulo: Cultura Cristã, 2007.			
MCGRATH, Alister. <i>Teologia Histórica</i> . Uma introdução à História do Pensamento Cristão. São Paulo: Casa Publicadora Presbiteriana, 2007.			
LINDBERG, Carter. <i>As Reformas na Europa</i> . São Leopoldo, Sinodal, 2001.			

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Homilética I – Fundamentos retóricos e teológicos da proclamação cristã	60h	5	Presencial
EMENTA			
A homilética ou arte de pregar numa perspectiva bíblica, confessional, cútica e evangelística. Primeiros exercícios na arte/ciência de pesquisa exegética, engenharia homilética e entrega do sermão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CAEMMERER, Richard. <i>Pregando em Nome da Igreja</i> . Porto Alegre: Concórdia, 2002, 2015.			
SCHMITT, David. A Tecelagem da Pregação. <i>Igreja Luterana</i> , v. 80, p. 73-119, dezembro, 2019.			
WALTHER, C. F. W. <i>Lei e Evangelho</i> . Porto Alegre: Editora Concórdia, 2015.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
KELLER, Timothy. <i>Pregação: Comunicando a Fé na Era do Ceticismo</i> . São Paulo: Vida Nova, 2017.			
KIRST, Nelson. <i>Rudimentos de Homilética</i> . São Leopoldo: Sinodal.			
KOLB, Robert. <i>Comunicando o Evangelho Hoje</i> . Trad. Dieter Jagnow. Porto Alegre: Editora Concórdia, 2009.			
LARSEN, David L. <i>Anatomia da Pregação</i> . Editora Vida, 1999.			
SCHMIDT, Matheus; FUHRMANN, Samuel. A distinção entre informação e proclamação na pregação: reflexões sobre a pregação querigmática. <i>Igreja Luterana</i> , v.82, p.37-60, junho, 2021.			

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Teologia Litúrgica I – Fundamentos teológicos do culto	60h	5	Presencial
EMENTA			
Estudo dos aspectos teológicos e históricos da Liturgia Luterana e o seu relacionamento com a cultura na qual está inserida.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAUER, James (ed.). *Worship, Gottesdienst, Cultus Dei*. Saint Louis: Concordia Publishing House, 2005.

KARNOPP, David. *Culto divino: a marca da Igreja Cristã no mundo*. Porto Alegre: Editora Concórdia, 2012.

JUST, Arthur A. *Heaven on Earth: The Gifts of Christ in the Divine Service*. Saint Louis: Concordia Publishing House, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAUER, James. *Meaningful Worship*. Saint Louis: Concordia Publishing House, 1994.

BUSS, Paulo Wille (org.). *Lutero e o culto cristão*. Textos do 3º Simpósio Internacional de Lutero. Porto Alegre: Editora Concórdia, 2011.

FUKUE, Mário Rafael Yudi. Evitando uma guerra: convergência e inculturação como pontes nos movimentos litúrgicos da IELB. *Igreja Luterana*, v.83, p.37-56, junho, 2022.

FILHO, Eduvino Krause. Lutero e o culto. *Igreja Luterana*, v.83, p.79-112, junho, 2022.

PIETZSCH, Paulo Gerhard. O que não deve faltar na liturgia dominical: um estudo a partir das origens do culto cristão. *Igreja Luterana*, v.83, p.57-78, junho, 2022.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Capelarias II: Teologia e Prática	60h	5	Híbrida

EMENTA

Teologia e prática na elaboração e desenvolvimento de projetos e serviços de capelania hospitalar, empresarial, escolar, militar, prisional e social/comunitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALDESSIN, Anísio. *Como visitar um doente*. São Paulo: Loyola, 2002.

JUNIOR, Antonio Carlos da Rosa Silva. *Deus na prisão: Uma análise jurídica, sociológica e teológica da capelania prisional*. 2.ed. Rio de Janeiro: Betel, 2015.

OTTOBONI, Mário. *Vamos Matar o criminoso? Método APAC*. Belo Horizonte: O Lutador, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Durval Ângelo. APAC: a face humana da prisão. 2.ed. Belo Horizonte: O Lutador, 2016.

JOSÉ, Wenceslau; ANDRADE, Augusto. *Capelania*: Uma obra de amor em favor da humanidade. Rio de Janeiro, 2018.

LEWIS, C.S. *A anatomia de um luto*. Trad. Francisco Nunes. São Paulo: Thomas Nelson Brasil, 2021.

OTTOBONI, Mário. *Somos Todos Recuperandos*. Belo Horizonte, 2017.

WORDEN, William. *Terapia No Luto e na Perda*. Um Manual Para Profissionais da saúde mental. 4.ed. São Paulo: Roca, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Tópicos de estudo em Ecumenismo e Diálogo Interreligioso	30h	5	EAD
EMENTA			
Estudo histórico-teológico da diversidade religiosa com vistas à construção de uma prática ecumênica e diálogo inter-religioso baseados em princípios bíblicos e confessionais luteranos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BRAKEMEIER, Gottfried. <i>Preservando a Unidade do Espírito no Vínculo da Paz</i> . São Paulo: ASTE, 2004.			
GONZALEZ, Justo L. <i>A Era Inconclusa e até aos confins da Terra: Uma História Ilustrada do Cristianismo</i> , v. 10. São Paulo: Vida Nova, 1995.			
IGREJA EVANGÉLICA LUTERANA DO BRASIL (IELB). <i>Ecumenismo</i> . Teologia, prática e desafios. Pareceres da CTRE. Porto Alegre: Concórdia, 2009.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ELERT, Werner. <i>Eucharist and Church Fellowship in the First Four Centuries</i> . Saint Louis: Concordia Publishing House, 1966.			
KRÜGER, Hanfried. <i>O Conselho Mundial de Igrejas: História do Movimento Ecumênico</i> . São Leopoldo: Sinodal, 1987.			
MURCH, James DeForest. <i>A Aventura Ecumênica</i> . São Paulo: Vida Nova, 1963.			
SASSE, Hermann. <i>Aqui nos Firmamos: Natureza e Caráter da Fé Luterana</i> . Trad.: Leandro Daniel Hübner. Canoas: Editora da ULBRA, 2008.			

ROUSE, Ruth, NEILL, Stephen Charles (ed). *A History of the Ecumenical Movement*. Philadelphia: The Westminster, 1954.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Cristologia	60h	5	EAD

EMENTA

Estudo da pessoa e obra de Jesus Cristo à luz de textos do Antigo e Novo Testamento, credos ecumênicos e confissões da Igreja.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MUELLER, J.T. *Dogmática Cristã*. Tradução de Martinho L. Hasse. 4 ed. Revista e Ampliada. Porto Alegre: Concórdia, 2004.

NAFZGER, Samuel H. et al. (ed). *Confessando o Evangelho*. Uma abordagem luterana da Teologia Sistemática. Trad. Rudi Zimmer. Vol. 1. Porto Alegre: Editora Concórdia, 2022.

SCHOLZ, Vilson e LINDEN, Gerson L. *Cristologia do Novo Testamento*. São Paulo: Know How, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTH, Gerhard. *“Ele morreu por nós” – A compreensão da morte de Jesus Cristo no Novo Testamento*. São Leopoldo: Sinodal, 1997.

CULLMANN, Oscar. *Cristologia do Novo Testamento*. São Paulo: Líber, 2001.

GUTHRIE, Donald. *Teologia do Novo Testamento*. São Paulo: Cultura Cristã, 2011.

MORRIS, Leon. *Teologia do Novo Testamento*. Trad. Hans Udo Fuchs. São Paulo: Vida Nova, 2003.

STEIN, Robert. *A Pessoa de Cristo*. Um Panorama da Vida e dos Ensinos de Jesus. Trad. Emirson Justino. São Paulo: Vida, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Teologia e Ética	60h	6	Presencial

EMENTA

Estudo da ética de uma perspectiva teológica a partir de diferentes abordagens filosóficas com vistas à sua aplicação na atuação profissional do teólogo num contexto brasileiro de características multiculturais e pluralistas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONHOEFFER, Dietrich. *Ética*. São Leopoldo: Sinodal, 2002.

LUTERO, Martinho: Obras Seleccionadas, volumes 5 e 6. São Leopoldo/Porto Alegre: Sinodal e Concórdia, 1995, 1996.

MENDES, Luís César Castrillon; RIBEIRO, Renilson Rosa; CEREZER, Osvaldo Mariotto. *Diversidade Étnico-Racial e as Tramas da Escrita: Historiografia, Memória e Ensino de História Afro-Brasileira na Contemporaneidade*. Curitiba: Editora Appris, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FILPO, Klever Paulo Leal; BREDEK, Débora; OLIVEIRA, Diana Ramos de (Eds.). *Relações étnico-raciais e outros marcadores sociais da diferença: Diálogos Interdisciplinares*. Curitiba: Appris, 2019.

MENDES, Silvana, et al. *Direitos dos povos e comunidades tradicionais e povos indígenas em contextos de retrocessos*. Curitiba: CRV, 2020.

WARTH, Martim Carlos. *A Ética de Cada Dia*. Canoas: Editora da ULBRA, 1999.

WESTPHAL, Euler R. *Ciência e Bioética – Um Olhar Teológico*. São Leopoldo: Sinodal, 2006.

WIESE, Werner. *Ética Fundamental: Critérios para Crer e Agir*. São Bento do Sul: União Cristão, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Homilética II – Práticas no ofício da pregação	60h	6	Presencial

EMENTA

Estudo de diferentes tipos de homilia e sua preparação para momentos e ofícios especiais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAEMMERER, Richard. *Pregando em Nome da Igreja*. Porto Alegre: Editora Concórdia, 2002, 2015.

KIRST, Nelson. Rudimentos de Homilética. São Leopoldo: Sinodal.

WALTHER, C. F. W. *Lei e Evangelho*. Porto Alegre: Editora Concórdia, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KELLER, Timothy. *Pregação: Comunicando a Fé na Era do Ceticismo*. São Paulo: Vida Nova, 2017.

KOLB, Robert. *Comunicando o Evangelho Hoje*. Trad. Dieter Jagnow. Porto Alegre: Editora Concórdia, 2009.

QUANDT, Nilson; SCHOLZ, Vilson. Uma análise sociológica da modernidade líquida e a aplicabilidade de elementos teológicos e homiléticos de Keller, Kolb e Veith Jr. Que trazem segurança à pregação. *Igreja Luterana*, v.82, n.2, p.95-118, Novembro, 2021.

SCHMITT, David. Freedom of Form: Law/Gospel and Sermon Structure in Contemporary Lutheran Proclamation. *Concordia Journal*, 25, p. 42-55, 1999.

SCHOLZ, Vilson. Pregar de Ouvido: É Possível? *Igreja Luterana*, v. 80, n.2, p. 61-72, Novembro, 2019.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Documentos Confessionais II	60h	6	Presencial
EMENTA			
Estudo do conteúdo dos Catecismos de Lutero e da Fórmula de Concórdia a partir do contexto histórico em que os documentos foram escritos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
GASSMANN, Günther; HENDRIX, Scott. <i>As Confissões Luteranas: Introdução</i> . São Leopoldo: Sinodal, 2002.			
LIVRO DE CONCÓRDIA. <i>As Confissões da Igreja Evangélica Luterana</i> . Porto Alegre: Concórdia, São Leopoldo: Sinodal. 2021.			
PRUNZEL, Clóvis Jair. <i>Os Catecismos de Lutero para o Povo de Deus</i> . Porto Alegre: Concórdia, 2017.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
FAGERBERG, Holsten. <i>A New Look at the Lutheran Confessions (1529-1537)</i> . St. Louis: Concordia, 1972.			
MCGRATH, Alister. <i>O Pensamento da Reforma</i> . Ideias que influenciaram o mundo e continuam a moldar a sociedade. São Paulo: Cultura Cristã, 2014.			
MCGRATH, Alister. <i>Origens Intelectuais da Reforma</i> . São Paulo: Cultura Cristã, 2007.			
MCGRATH, Alister. <i>Teologia Histórica</i> . Uma introdução à História do Pensamento Cristão. São Paulo: Casa Publicadora Presbiteriana, 2007.			

KOLB, Robert e TRUEMAN, Carl. *Entre Wittenberg e Genebra*. Teologia luterana e reformada em diálogo. Brasília, Editora Monergismo, 2017.

Arand, C. P., Nestingen, J. A., & Kolb, R. (2012). *The Lutheran Confessions: History and The-ology of the Book of Concord* (p. iii). Minneapolis, MN: Fortress Press, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Estágio Curricular Supervisionado I	100h	6	Prática

EMENTA

Práticas de observação e ação em instituições religiosas cristãs na aplicação dos conhecimentos das diferentes áreas da teologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORTE, Anelise C. Dalla; LEMKE, Cibele K. O estágio supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar. *Educere*: XII Congresso Nacional de Educação, Curitiba, 2015. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22340_11115.pdf>, acesso em 04 jul. 2022.

NAFZGER, Samuel H. et al. (ed). *Confessando o Evangelho*. Uma abordagem luterana da Teologia Sistemática. Trad. Rudi Zimmer. Vol. 1. Porto Alegre: Editora Concórdia, 2022.

WOLF, Rosângela Abreu do Prado; GOMES, Thaís de Sá. A prática de estágio supervisionado no Ensino Superior. *Educere*: IX Congresso Nacional de Educação; III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, Curitiba, 2009. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/3174_1460.pdf>, acesso em: 04 jul. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALDESSIN, Anísio. *Como visitar um doente*. São Paulo: Loyola, 2002.

HOFFMANN, Christian. A liturgia tradicional num mundo de sensibilidade pós-colonial. *Igreja Luterana*, v.83, p.131-155, junho, 2022.

KOLB, Robert. *Comunicando o Evangelho Hoje*. Trad. Dieter Jagnow. Porto Alegre: Editora Concórdia, 2009.

PILÃO, Valéria; LOPES, Luis Fernando. O estágio supervisionado no curso de bacharelado em teologia EAD: Desafios e possibilidades na pandemia. *Estudos Teológicos*, v.61, n.2, 2021. Disponível em: <<http://revistas.est.edu.br/index.php/ET/article/view/901>>, acesso em 04 jul. 2022.

WARTH, Martim Carlos. *A Ética de Cada Dia*. Canoas: Editora da ULBRA, 1999.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Pastoral Urbana: Projetos sociais e evangelísticos	60h	6	Híbrida

EMENTA

Estudo teológico da prática missionária e diaconal com ênfase nos desafios atuais da pastoral urbana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FUKUE, Mário Rafael Yudi. O Desafio de Ser Uma Igreja Confessional em Missão Hoje. *Missio Apostólica Brasil*, v. 1, n.1, p.51-89, mai/out 2019. Disponível em: <https://4280e204-8f74-4468-aefd-edae41a81ff1.filesusr.com/ugd/1c6748_65191d58a12b438daf15f3eb85e614ba.pdf>, acesso em 05 jul.2022.

GRAFF, Anselmo Ernesto; PAULY, Evaldo Luis. A Estrutura Teológica Missionária Bidimensional de Lutero: Preleções sobre Gênesis e Gálatas. *Caminhos*, v.15, n.2, p.242-353, 2017. Disponível em: <<http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/caminhos/issue/view/287>>.

SCHULZ, Klaus Detlev. *Mission from de cross*. Saint Louis: Concordia Publishing House, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GAEDE NETO, Rodolfo. *Práticas diaconais: subsídios bíblicos*. São Leopoldo: Sinodal, 2004.

KELLER, Timothy. *Igreja centrada: desenvolvendo em sua cidade um ministério equilibrado e centrado no evangelho*. Trad. Eulália Pacheco Kregness. São Paulo: Vida Nova, 2014.

SCHROEDER, Airton (Org.). *A Igreja em movimento: manual de ação social*. Porto Alegre: Editora Concórdia, 2018.

SCHULZ, Klaus Detlev. Propostas para ação em missões urbanas. *Vox Concordiana*, v.16, n.2, 2001.

SCHELSKE, Sergio Congregações luteranas urbanas frente à Indecifrável tarefa de comunicar o Evangelho. *Missio Apostólica Brasil*, v.2, p.61-88, outubro, 2020. Disponível em: <https://www.missioapostolica.org.br/_files/ugd/1c6748_90e9c7ed2a354f9793d41fa2ec7a020a.pdf>

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
-----------------------	---------------	----------	------------

Seminário em Educação Cristã e ensino catequético	30h	6	Presencial
EMENTA			
Exame e debate da educação cristã à luz das Escrituras Sagradas e de práticas da Igreja Cristã.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BARNBROCK, Christoph. Educação Cristã no Contexto da Igreja Evangélica Luterana. Trad. Vilson Scholz. <i>Igreja Luterana</i> , v. 72, n. 2, p. 5-21, 2013.			
GREGGERSEN, Gabriele. A prática pedagógica do educador cristão: reflexões a partir da parábola do semeador. <i>Fides Reformata</i> , v. 7, n. 1, p. 105-123, 2002.			
RODRIGUES, Marilze Wischral. Identidade e competência da Educação Cristã. <i>Vox Scripturae</i> . V. 15, n. 2, p. 130-146, 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ARTUSO, V.; KLEIN, C. J. Os Catecismos de Lutero e o uso da Escritura. <i>Horizonte</i> , Belo Horizonte/MG, v. 15, n. 45, p. 206-238, jan./mar. 2017.			
GRAFF, Anselmo Ernesto. A Educação Cristã e os desafios do ensino para a vida do cristão. <i>Igreja Luterana</i> , v. 76, n. 1, p. 83-101, 2017.			
KOLB, Robert. <i>Luther and the Stories of God – Biblical Narratives as a Foundation for Christian Living</i> . Grand Rapids: Baker Academic, 2012.			
PAZMIÑO, Robert W. <i>Temas fundamentais da educação cristã</i> . São Paulo: Cultura Cristã, 2008.			
SCHADECH, Clécio Leocir; PRUNZEL, Clóvis Jair. Os catecismos de Lutero: a arte de ensinar a viver por fé. <i>Igreja Luterana</i> , v. 67, n. 1, p. 33-59, 2008.			

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Seminário de Teologia e Ciência	60h	6	Presencial
EMENTA			
Estudo histórico-filosófico da relação entre Teologia e ciências naturais e sociais, com ênfase na construção de uma análise crítica que busca identificar oportunidades e desafios na interação.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			

KELLER, Timothy. *Fé na Era do Ceticismo*. São Paulo: Vida Nova, 2015.

MCGRATH, Alister. *Ciência e Religião: Fundamentos para o Diálogo*. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2020.

MOLTMANN, Jürgen. *Ciência e sabedoria: um diálogo entre ciência natural e Teologia*. São Paulo: Loyola, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOUR, Ian. *Quando a ciência encontra a religião*. São Paulo: Cultrix, 2004.

CRUZ, Eduardo R. (Org.). *Teologia e ciências naturais: Teologia da Criação, ciência e tecnologia*. São Paulo: Paulinas, 2011.

Dicionário de Cristianismo e Ciência. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2018.

HAUGHT, John F. *Cristianismo e ciência: para uma Teologia da natureza*. São Paulo: Paulinas, 2010.

SOARES, A. M. L.; PASSOS, J. D. (Org.). *Teologia e ciências: diálogos acadêmicos em busca do saber*. São Paulo: Paulinas; Educ, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Trabalho de Conclusão de Curso I – Metodologia e Projeto de pesquisa	60h	6	EAD (Síncrona)

EMENTA

Exame e práticas das diferentes etapas de um projeto científico com vistas à escrita do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELL, Judith. *Projeto de Pesquisa: Guia para pesquisadores iniciantes em Educação, Saúde e Ciências Sociais*. 4. ed. Trad. Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLICK, Uwe. Introdução à metodologia de pesquisa – um guia para iniciantes. Trad. Magda Lopes. Porto Alegre: Penso, 2013.

FURASTÉ, Pedro Augusto. *Normas Técnicas*: com explicitação das normas da ABNT. 15. ed. (atualizada e reformulada) Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2009.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. 2.ed. Rio de Janeiro, E.P.U., 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2016.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Trabalho de Conclusão de Curso II – Redação do trabalho monográfico	40h	7	Assíncrona

EMENTA

Produção de um trabalho investigativo no formato monográfico com temática aderente a pelo menos uma das áreas da teologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELL, Judith. *Projeto de Pesquisa*: Guia para pesquisadores iniciantes em Educação, Saúde e Ciências Sociais. 4. ed. Trad. Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLICK, Uwe. Introdução à metodologia de pesquisa – um guia para iniciantes. Trad. Magda Lopes. Porto Alegre: Penso, 2013.

FURASTÉ, Pedro Augusto. *Normas Técnicas*: com explicitação das normas da ABNT. 15. ed. (atualizada e reformulada) Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2009.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. 2.ed. Rio de Janeiro, E.P.U., 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2016.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Estágio Curricular Supervisionado II	100h	7	Prática

EMENTA

Práticas de observação e ação em instituições religiosas cristãs na aplicação dos conhecimentos das diferentes áreas da teologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORTE, Anelise C. Dalla; LEMKE, Cibele K. O estágio supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar. *Educere*: XII Congresso Nacional de Educação, Curitiba, 2015. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22340_11115.pdf>, acesso em 04 jul. 2022.

NAFZGER, Samuel H. et al. (ed). *Confessando o Evangelho*. Uma abordagem luterana da Teologia Sistemática. Trad. Rudi Zimmer. Vol. 1 e 2. Porto Alegre: Editora Concórdia, 2022.

WOLF, Rosângela Abreu do Prado; GOMES, Thaís de Sá. A prática de estágio supervisionado no Ensino Superior. *Educere*: IX Congresso Nacional de Educação; III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, Curitiba, 2009. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/3174_1460.pdf>, acesso em: 04 jul. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALDESSIN, Anísio. *Como visitar um doente*. São Paulo: Loyola, 2002.

HOFFMANN, Christian. A liturgia tradicional num mundo de sensibilidade pós-colonial. *Igreja Luterana*, v.83, p.131-155, junho, 2022.

KOLB, Robert. *Comunicando o Evangelho Hoje*. Trad. Dieter Jagnow. Porto Alegre: Editora Concórdia, 2009.

PILÃO, Valéria; LOPES, Luis Fernando. O estágio supervisionado no curso de bacharelado em teologia EAD: Desafios e possibilidades na pandemia. *Estudos Teológicos*, v.61, n.2, 2021. Disponível em: <<http://revistas.est.edu.br/index.php/ET/article/view/901>>, acesso em 04 jul. 2022.

WARTH, Martim Carlos. *A Ética de Cada Dia*. Canoas: Editora da ULBRA, 1999.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
-----------------------	---------------	----------	------------

Seminário de missões	60h	7	Presencial
EMENTA			
Exame dos fundamentos bíblicos e teológico-luteranos da missão de Deus.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BOSH J. David. <i>Missão transformadora: Mudanças de paradigma na teologia da missão</i> . São Leopoldo: Sinodal, 2007.			
GRAFF, Anselmo (Org.). <i>Missão da igreja e evangelização</i> . Porto Alegre: Concórdia, 2011.			
VICEDOM, GEORG. <i>A missão como obra de Deus: Introdução à teologia da missão</i> . São Leopoldo: Sinodal, 1996.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ARAND, Charles. A Two-Dimensional Understanding of the Church for the Twenty-First Century. <i>Concordia Journal</i> , v.33, n.2, p. 146-165, April/2007.			
BLAUW, Johannes. <i>A natureza missionária da Igreja</i> . 2.ed. Trad. Jovelino Pereira Ramos. São Paulo: ASTE, 2012.			
BLIESE, Richard H.; GELDER, Craig Van. <i>The Evangelizing Church: A Lutheran Contribution</i> . Minneapolis: Fortress, 2005.			
FUHRMANN, Samuel. Identidade Eclesial Luterana e a Missão da Igreja diante da realidade das favelas. <i>Igreja Luterana</i> , v.81, n.1, 2020.			
KOLB, Robert. A Teologia de Lutero como base para a Missiologia do Século XXI. <i>Missio Apostólica Brasil</i> , V. 1, n.1, p.25-38, mai/out 2019.			

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Teologia e Prática do Aconselhamento cristão	60h	7	Presencial
EMENTA			
Abordagem do aconselhamento pastoral na perspectiva cristocêntrica e da pessoa do conselheiro cristão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			

COLLINS, Gary R. *Aconselhamento cristão*: edição século 21. São Paulo: Vida Nova, 2004.

HEIMANN, Thomas et al (Org.). *Princípios Teológicos de Aconselhamento*. Canoas: Ed. da ULBRA, 2015.

MARRS, Rick W. *Making Christian Counseling More Christ Centered*. Bloomington, IN 47403: WestBow Press, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CLINEBELL, Howard. *Aconselhamento Pastoral*: modelo centrado em libertação e crescimento. 3.ed. São Paulo: Paulus; São Leopoldo, RS: Sinodal, 1987.

HURDING, Roger. *A Árvore da Cura*. Modelos de Aconselhamento e de Psicoterapia. São Paulo: Vida Nova, 1995.

NGIEN, Dennis. *Lutero como conselheiro espiritual*: a interface entre a teologia e a piedade nos escritos devocionais de Lutero. São Paulo: Vida Nova, 2017.

SONNTAG, Gabriel (Org.). *Aconselhamento pastoral*: reflexões e práticas sob a ótica da cruz. Porto Alegre: Editora Concórdia, 2022.

TOURNIER, Paul. *Culpa e graça*: uma análise do sentimento de culpa e o ensino do evangelho. São Paulo: ABU, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Teologia Pastoral	60h	7	Presencial

EMENTA

Exame do pastor como pessoa e ministro de Cristo e suas áreas de trabalho na congregação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MUELLER, N.H. & KRAUS G. *Pastoral Theology*. St. Louis: Concordia Publishing House, 1945. (Tradução de Paulo e Ivonelde Teixeira – Texto não publicado).

WALTER, C. F. W. *Amerikanisch-Lutherische Pastoral Theologie*. 5 ed. Trad. Horst R. Kuchenbecker. St. Louis: Concordia Publishing House, 1906. (Texto traduzido não publicado).

WARNECK, Richard H. *Pastoral Ministry - Theology & Practice*. St. Louis: Concordia Publishing House, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUSS, Paulo W. (Org.). *Lutero e o Ministério Pastoral*. 1º Simpósio Internacional de Lutero. Porto Alegre: Concórdia, 2015.

CAEMMERER, Richard R. et al. *The Pastor at Work*. St. Louis: Concordia Publishing House, 1960.

HEIMANN, Leopoldo (Org.). *Lutero - o Pastor*. Fórum Ulbra de Teologia. Canoas: Ed. da Ulbra, 2006.

LIVRO DE CONCÓRDIA – *As Confissões da Igreja Evangélica Luterana*. Tradução de Arnaldo Schüller. 7ed. São Leopoldo: Sinodal; Porto Alegre: Concórdia, 2021.

LUTERO, Martinho. *Obras Selecionadas*, v.7: Vida em Comunidade: Comunidade – Ministério – Culto – Sacramentos- Visitação – Catecismo – Hinos. Comissão Interluterana de Literatura (Ed.). Porto Alegre: Concórdia; São Leopoldo: Sinodal, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Ensino e Proclamação da Palavra	60h	7	Híbrida
EMENTA			
Exame e prática dos elementos fundamentais do ensino e anúncio da palavra de Deus aplicados a diferentes contextos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
GRAFF, Anselmo Ernesto. <i>Estudo Bíblico: orientações teóricas e dicas práticas de preparo</i> . Porto Alegre/Canoas: Concórdia e Editora da ULBRA, 2017.			
SCHMIDT, Matheus; FUHRMANN, Samuel. A distinção entre informação e proclamação na pregação: reflexões sobre a pregação querigmática. <i>Igreja Luterana</i> , v.82, p.37-60, junho, 2021.			
WERNER, Adriane. <i>Oratória Descomplicada</i> . São Paulo: Intersaberes, 2020.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

GRAFF, Anselmo Ernesto. Falaremos aos nossos descendentes a respeito do poder de Deus. *Igreja Luterana*, v. 69, n. 1, p. 05-21, 2010.

JÚNIOR, Daniel Santos. A proposta pedagógica de Provérbios 22.6. *Fides Reformata*, n. 1, p. 9-29. 2008.

KOLB, Robert. *Comunicando o Evangelho Hoje*. Trad. Dieter Jagnow. Porto Alegre: Editora Concórdia, 2009.

SCHOLZ, Vilson. Pregar de Ouvido: É Possível? *Igreja Luterana*, v. 80, n.2, p. 61-72, Novembro, 2019.

Quadro 7: Componentes curriculares optativos

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Leitura no Antigo Testamento Hebraico III	30h	4	Presencial
EMENTA			
Leitura em textos bíblicos selecionados do Antigo Testamento com auxílio de dicionários e bíblias interlineares.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BARTELT, Andrew H. <i>Gramática do Hebraico Bíblico: Fundamentos</i> . 2. ed. Trad. Acir Raymann. Canoas: Editora da Ulbra, 2016.			
KIRST, Nelson et al. <i>Dicionário hebraico-português e aramaico-português</i> . 33. ed. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2017.			
LAMB DIN, Thomas O. <i>Gramática do hebraico bíblico</i> . São Paulo: Paulus, 2003.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			

Antigo Testamento Interlinear Hebraico-Português, Volume 1. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2012.

Antigo Testamento Interlinear Hebraico-Português, Volume 2. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2014.

Antigo Testamento Interlinear Hebraico-Português, Volume 3. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2017.

Antigo Testamento Interlinear Hebraico-Português, Volume 4. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2020.

KELLEY, Page. *Hebraico bíblico: uma gramática introdutória*. 10. ed. São Leopoldo: Sinodal, 2017.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Leitura no Novo Testamento Grego III	30h	4	Presencial
EMENTA			
Leitura de textos selecionados no Novo Testamento para o aprimoramento da compreensão gramatical e aumento no domínio do vocabulário grego.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALAND, Kurt. e outros. Eds. <i>Novum Testamentum Graece</i> . Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2018. (Ou outra edição recente do Novo Testamento Grego) – texto disponível em https://www.academic-bible.com/en/online-bibles/novum-testamentum-graece-na-28/read-the-bible-text/			
LINDEN, Gerson L. <i>Noções Gerais de Grego</i> . Canoas: Editora da Ulbra, 2010.			
GINGRICH, F. Wilbur. <i>Léxico do Novo Testamento Grego/Português</i> . Traduzido por Júlio P.T. Zabatiero. São Paulo, Vida Nova, 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			

PINTO, Carlos Osvaldo Cardoso e METZGER, Bruce M. *Estudos do Vocabulário do Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 1996.

REGA, Lourenço S. e Johannes Bergmann. *Noções do Grego Bíblico – Gramática Fundamental*. São Paulo: Vida Nova, 2004.

SCHOLZ, Vilson. *Novo Testamento Interlinear Grego-Português*. SP: SBB, 2004.

VOELZ, James W. *Fundamental Greek Grammar*. 2ª edição. Saint Louis: Concordia, 1993.

WALLACE, Daniel B. *Gramática Grega – Uma Sintaxe Exegética do Novo Testamento*. São Paulo: Editora Batista Regular, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Libras	60h	6	Presencial
EMENTA			
Estudo da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, em caráter educacional, no viés dos estudos surdos, proporcionando a apresentação do sujeito surdo, cultura surda e estudos linguísticos da língua de sinais em espaço educacional e social.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DIAS, Rafael (org). <i>Língua Brasileira de Sinais: Libras</i> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.			
PEREIRA, Maria Cristina da Cunha(org). <i>Língua Brasileira de Sinais</i> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.			
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. <i>LIBRAS</i> . Canoas: ULBRA, 2016.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CROMACK, Eliane Maria Polidoro da Costa. Identidade, cultura surda e produção de subjetividades e educação: atravessamentos e implicações sociais. <i>Psicol. cienc. prof.</i> , Brasília, v. 24, n. 4, p. 68-77, dez. 2004. Disponível em < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932004000400009&lng=pt&nrm=iso >. acesso em 11 mai. 2022.			
LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de, SANTOS, Lara Ferreira dos, MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (orgs). Curitiba: InterSaberes, 2019.			
SANTANA, Ana Paula. <i>Surdez e Linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas</i> . 5.ed. São Paulo: Summus, 2015.			
WITCHES, Pedro Henrique; LOPES, Maura Corcini; COELHO, Orquídea. <i>FORMAS POSSÍVEIS DE SER NAS POLÍTICAS LINGUÍSTICAS DE EDUCAÇÃO DE SURDOS EM</i>			

PORTUGAL. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 40, 2019 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302019000100316&lng=en&nrm=iso>, acesso em 11 mai.2022.

VILHALVA, Shirley. *Vozes do Silêncio*. Petrópolis: Arara Azul, 2004. Disponível em: <<https://www.librasgerais.com.br/materiais-inclusivos/downloads/Despertar-do-Silencio.pdf>>, acesso em 11 mai.2022.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Teologia Litúrgica II – Ofícios e Prática	60h	6	Presencial

EMENTA

Estudo na liturgia cristã luterana, suas rubricas e prática das ordens litúrgicas principais e menores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CULTO LUTERANO- Lecionários. Porto Alegre: Editora Concórdia, 2009.

CULTO LUTERANO – Liturgias e Orações. Porto Alegre: Editora Concórdia, 2015.

HINÁRIO LUTERANO. Porto Alegre: Editora Concórdia, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLUM, Ezequiel. O Hinário Luterano e suas fases de desenvolvimento: a história do Hinário Luterano na ótica do Mensageiro Luterano. *Igreja Luterana*, v.83, p.199-213, junho, 2022.

GARSKE, Fernando Ellwanger. As cerimônias nas confissões luteranas. *Igreja Luterana*, v.83, p.157-167, junho, 2022.

GRAFF, Anselmo Ernesto. Formas de culto tradicionais, adaptações contemporâneas e o seu ponto decisivo: uma reflexão sobre a prática, conhecimento, experiência, conservadorismo e liberalismo. *Igreja Luterana*, v.83, p.11-35, junho, 2022.

HOFFMANN, Christian. A liturgia tradicional num mundo de sensibilidade pós-colonial. *Igreja Luterana*, v.83, p.131-155, junho, 2022.

SCHNEIDER, Filipe; PRUNZEL, Clóvis Jair. Liturgia histórica e liturgia contemporânea – história e teologia – limites e possibilidades. *Igreja Luterana*, v.83, p.113-129, junho, 2022.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
Tópicos em Teologia e Filosofia	30h	6	Presencial

EMENTA

Estudo de temas significativos à Teologia e à Filosofia onde a fé e a razão são basilares para a prática existencial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALLEN, Diogenes; SPRINGSTED, Eric O. *Filosofia Para Entender Teologia*. São Paulo: Cultura Cristã e Paulus, 2010.

BROWN, Colin. *Filosofia e fé Cristã*. Trad. Gordon Chown. São Paulo: Vida Nova, 1989.

GEISLER, Norman L., e FEINBERG, Paul D. *Introdução à Filosofia*. Uma perspectiva cristã. Trad. Gordon Chown. São Paulo: Vida Nova. 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Rubem. *O que é religião?* São Paulo: Brasiliense, 1992.

JASPERS, Karl. *Introdução ao pensamento filosófico*. São Paulo: Cultrix, 1971.

KENNY, Anthony. *História Concisa da Filosofia Ocidental*. Trad. Desidério Murcho et al. Lisboa: Sociedade Industrial Gráfica, 1999.

MARCONDES, Danilo. *Textos Básicos de Filosofia dos pré-socráticos a Wittgenstein*. 6.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

TILLICH, Paul. *História do pensamento cristão*. São Paulo: Juerp, 1967.

6.5 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular obrigatório, que, juntamente com as atividades complementares, faz parte da prática de formação profissional do bacharelado em Teologia como eixo articulador entre teoria e prática. É a ocasião propiciada ao aluno para que experimente a realidade profissional, como seus problemas, desafios e realizações pessoais em que irá atuar, para se familiarizar com ela, desenvolvendo competências previstas e trabalhadas ao longo do Curso.

No Curso de Teologia o Estágio Supervisionado está institucionalizado e de acordo com as DCNs do Curso de Teologia. Ele contempla 200 horas, abrangendo as atividades e áreas de formação de acordo com as competências alinhadas ao perfil do egresso desejado.

O acompanhamento das atividades de estágio é feito pelo professor orientador e pelo supervisor local (conforme celebrado no Termo de Compromisso de Estágio - TCE). O Estágio Supervisionado em Teologia está dividido em dois semestres e poderá ser feito em instituições cristãs que contemplam em sua missão celebrações cúlticas, ensino religioso, capelarias e assistência social.

O processo avaliativo com vistas à obtenção da Pontuação Final (PF), será composta a partir dos formulários de informação e de avaliação do estagiário, da instituição onde está realizando o seu estágio, do orientador do estágio e dos relatórios do próprio estagiário. Faz parte ainda da composição da Pontuação Final o relatório final de estágio, através da realização de um seminário integrador. Os documentos e formulários a serem preenchidos e entregues para composição da PF são os seguintes:

- a)** Carta de Apresentação do estagiário e ficha de registro da visita à instituição onde fará o estágio;
- b)** Convênio para realização de estágio supervisionado;
- c)** Termo de Compromisso de Estágio (TCE);
- d)** Documento explicativo e planejamento das atividades a serem desenvolvidas durante o estágio;
- e)** Planilha de acompanhamento das atividades realizadas;

f) Planilha de avaliação do estagiário preenchida pela instituição (liderança) onde realiza seu estágio. Uma de nota de zero (0) a dez (10) deve ser conferida pela instituição;

g) Planilha de avaliação do Estagiário preenchida pelo supervisor ou responsável pela instituição onde realiza seu estágio. Uma de nota de zero (0) a dez (10) deve ser conferida pelo supervisor ou responsável.

h) Relatório final escrito pelo estagiário, segundo modelo próprio a ser disponibilizado.

Será considerado aprovado o aluno que alcançar a Pontuação Final sete (7,0) ou superior e preencher as duzentas (200) horas de estágio exigidas em dois semestres letivos. O aluno que obtiver aproveitamento inferior a seis (7,0) na Pontuação Final, terá que refazer atividades em que foram demonstradas lacunas, sob supervisão de seu orientador.

Quadro 8: Carga horária de atividades principais⁸ para o Estágio em Teologia

Atividade	Carga horária específica		Carga horária total
	Preparo (para um evento)	Apresentação (de um evento)	
Estudo bíblico	4h	2h	6h
Escola Bíblica para crianças	4h	2h	6h
Homilia/culto	8h	2h	10h
Mensagem/devocional	3h	1h	4h
Liturgia	2h	2h	4h
Grupo de ensino (servas, jovens, leigos)	4h	2h	6h
Aula de Ensino Religioso	6h	2h	8h
Capelarias (visitas e ações em hospitais, lares de idosos, orfanato)	2h	4h	6h

⁸ Outras atividades que estejam relacionadas à proposta do perfil do egresso poderão ser validadas e atribuídas horas de estágio, em função de que cada denominação religiosa cristã possui cerimônias e ações específicas e particulares.

Seminário Integrador de Estágio	8h	2h	10
Relatório Final de Estágio	20h		20h
Total de horas a serem preenchidas em Estágio I e II			200h

Fonte: Autoria própria (2022).

6.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares, assim como o Estágio Supervisionado, do Curso de Teologia da Faculdade Luterana estão pautadas na normatização das DCNs dos cursos de Teologia.

Segundo o Artigo X das DCNs, a proposta pedagógica das atividades complementares tem como objetivo tornar possível ao aluno reconhecer e testar suas habilidades, conhecimentos e competências, através da prática de estudos e atividades independentes, transversais e de interdisciplinaridade. As atividades complementares incluem projetos de iniciação científica e de extensão, publicações em periódicos, participação em cursos de extensão, oficinas, seminários extracurriculares, palestras, conferências, grupos de pesquisa e eventos de caráter inter-religioso de promoção da cidadania e de respeito aos direitos humanos.

As Atividades Complementares deverão ser cumpridas pelo aluno a partir do seu ingresso no Curso de Teologia. A carga horária exigida, para fins de integralização do currículo do Curso de Teologia e colação de grau, de acordo com as DCNs, é de 200 horas. As Atividades Complementares serão analisadas, julgadas e validadas pelo professor responsável a ser definido pela coordenação do Curso. A validação de qualquer atividade complementar está condicionada a não ser parte integrante do conteúdo de disciplina pertencente ao currículo do curso, nem podem ser confundidas com atividades do Estágio Curricular Supervisionado.

Ações realizadas para compor a carga horária das Atividades Complementares deverão ser comprovadas através de documentos comprobatórios como uma declaração, certificado ou atestado, os quais serão as evidências documentais para comprovação de uma Atividade Complementar.

As Atividades Complementares se constituem em componentes curriculares visando o enriquecimento formativo do aluno e serão divididas em 03 (três) categorias:

a) atividades de ensino; **b)** atividades de pesquisa; e **c)** atividades de extensão. A distribuição da carga horária deverá ter uma proporcionalidade adequada para cada uma das áreas, ou seja, cada uma delas poderá contemplar entre 30 e 35% das horas exigidas.

Quadro 9: Visão sintética⁹ das três categorias acadêmicas, atividades complementares específicas de cada uma delas e documento de validação

Categoria	Atividades	Documento de validação
Ensino	Disciplinas complementares e afins, não previstas no currículo e cursadas em outra Instituição de Ensino Superior (IES)	Histórico escolar emitido pela instituição organizadora
	Atividades de monitoria (Línguas bíblicas)	Relatório do professor responsável
	Participação em cursos de curta duração com aderência à Teologia e de interesse do aluno (online ou presencial)	Atestado ou Certificado emitido pela instituição organizadora
	Cursos em línguas estrangeiras	Atestado, Certificado ou histórico emitido pela instituição organizadora
Pesquisa	Livro, e-book, capítulo de livro e artigo da área de Teologia publicado em periódicos (produções como autor ou coautor)	Cópias da capa, ficha catalográfica, URL do site do periódico
	Apresentação de trabalhos científicos	Cópia do resumo e atestado emitido pela instituição organizadora
	Participação em grupos institucionais de trabalhos, pesquisas e estudos realizados em instituições de ensino superior	Relatórios, evidências fornecidas pela instituição organizadora
Extensão	Participação em seminários, oficinas, congressos, simpósios, fóruns, conferências	Atestado ou Certificado emitido pela instituição organizadora

⁹ Eventuais atividades não contempladas no Quadro 8 estarão sujeito à análise e validação da coordenação do Curso.

	Participação em bancas de trabalhos de conclusão de curso (TCC).	Atestado emitido pelo Curso vinculado à IES
	Estágios extracurriculares	Declaração pelas entidades responsáveis pelo estágio

Fonte: Autoria própria (2022).

6.7 PROJETOS DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR

Projetos de extensão interdisciplinar no Curso de Teologia se configuram em práticas alinhadas com o tripé obrigatório (pesquisa, extensão e ensino) e indissociável nas universidades, conforme o artigo 207 da Constituição Federal de 1998 (BRASIL, 1998). É uma proposta com perspectivas de curricularização da extensão e por isso pensada e projetada para a qualificação acadêmica dos alunos em contextos concretos de aprendizagem. O foco está no uso de metodologias que problematizam a realidade através da observação e elaboração de projetos com cunho social, comunitário e educativo. O Programa tem como objetivos acadêmicos estabelecer um diálogo e uma integração entre a teoria e a prática, entre a academia e a comunidade, visando dessa forma qualificar os discentes a obterem competências que os tornem capazes de fazerem uma leitura do contexto em que estão inseridos e assim aperfeiçoarem a prática em diálogo com a comunidade.

Em termos metodológicos, essa prática se diferencia pela utilização do procedimento técnico de pesquisa denominado de pesquisa-ação, que tem sido utilizada com maior frequência em programas de extensão universitária. Sua conceituação indica uma estreita associação entre a teoria e a prática, na medida em que pesquisadores e participantes de uma comunidade estarão envolvidos de modo cooperativo na solução de problemas¹⁰.

Quanto ao **objetivo acadêmico**, o intuito é qualificar a realidade educacional em ambientes acadêmicos e não acadêmicos, integrando metodologias significativas a partir de teorias e práticas, compartilhando novos aprenderes em benefício mútuo na interface entre a academia e sociedade, bem como articular, por meio de diferentes estratégias didático-pedagógicas, os conhecimentos interdisciplinares, os interesses em ambientes de sala de aula e da comunidade, considerando situações cotidianas

¹⁰ GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

alinhadas com a realidade e demanda social. Seus objetivos educacionais de forma contextualizada visam atender à prática de disciplinas mais específicas relacionadas à proclamação e ensino da palavra de Deus e o cuidado pastoral do ser humano integral numa realidade especialmente urbana.

Como **objetivo comunitário** busca-se atender comunidades eclesiais que proclamam e ensinam a palavra de Deus e instituições religiosas de cunho cristão que atendem e acolhem pessoas com necessidades sócio humanitárias. Através de trabalhos colaborativos entre os alunos das disciplinas com essa perspectiva extensionista e das comunidades atendidas, pretende-se desenvolver projetos executáveis a curto, médio e longo prazo, beneficiando a todos envolvidos.

Público: Igrejas cristãs e instituições sociais de cunho cristão.

Metodologia: o procedimento técnico da pesquisa-ação contempla etapas como diagnosticar a realidade (demandas e potencialidades) e construir proposições iniciais priorizadas em conjunto com os públicos envolvidos. Depois, desenvolver um plano de trabalho a partir da avaliação dos resultados acadêmicos e comunitários obtidos, enfatizando as necessidades das instituições que estão participando do projeto. Esta prática está associada a formas de ação coletiva e dialogada para resolução de problemas e objetivos visando aprimoramentos e progressos no ensino, na proclamação, na evangelização, no atendimento a necessidades sociais e no cuidado pastoral.

Esse programa é composto por duas disciplinas, abrangendo 60h cada uma delas. Pastoral Urbana: Projetos sociais e evangelísticos (6º semestre); Ensino e Proclamação da Palavra (7º semestre);

6.8 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Teologia tem amparo legal nas DCNs do Curso de Teologia, segundo Artigo 11. É um componente curricular obrigatório, realizado a partir do sexto semestre, com carga horária de 100 (cem) horas, distribuídas em duas modalidades. Na primeira, a instrumentalização teórica e organização do projeto de pesquisa, através de aulas síncronas e a segunda modalidade, com a redação de um trabalho de conclusão de curso na forma de uma monografia.

O TCC do Curso de Teologia consta na sua matriz curricular com oferta de 60 horas no 6º semestre e de 40 horas no 7º semestre. O TCC é um trabalho de cunho científico e acadêmico e que resulta da execução de um projeto de pesquisa, de campo ou bibliográfico, que é socializado, de forma presencial, no final do semestre, sendo direcionado principalmente à comunidade acadêmica.

A atividade de redação do TCC ocorre ao longo do último semestre de curso e permite ao acadêmico a integração dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo da sua formação acadêmica sob forma de trabalho científico, cuja elaboração agrupa e sedimenta os conhecimentos adquiridos nas diferentes áreas do conhecimento.

O tema de pesquisa deverá estar relacionado à Teologia e elaborada de forma individual. Para a definição do tema, elaboração do projeto, desenvolvimento e redação do trabalho e apresentação do TCC na forma escrita e oral, os acadêmicos contam com professores orientadores, a serem designados pela coordenação do Curso. Durante todo o curso, os alunos serão orientados e motivados para aderirem a investigações com o objetivo de serem instrumentalizados à elaboração do TCC. Além das normas gerais da metodologia de pesquisa, o Curso estabelecerá critérios e procedimentos de avaliação a serem levados em conta no momento da escrita e da apresentação pública, a ser definida com a devida antecedência. A nota mínima de aprovação é 7,0 (sete) e para um melhor desenvolvimento dos trabalhos de conclusão, o Curso de Teologia disponibilizará aos alunos o Regulamento do TCC, com todas as informações necessárias desde o projeto até a apresentação final.